



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL
CURSO DE MÚSICA LICENCIATURA

FRANCISCA ALISANDRA RODRIGUES DE SOUSA DOS SANTOS

**O ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SOBRAL: UMA
PESQUISA QUANTI-QUALI JUNTO À DISCIPLINA DE ARTE**

SOBRAL

2023

FRANCISCA ALISANDRA RODRIGUES DE SOUSA DOS SANTOS

O ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SOBRAL: UMA PESQUISA
QUANTI-QUALI JUNTO À DISCIPLINA DE ARTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Música. Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

SOBRAL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S235e Santos, Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos.
O ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SOBRAL: : UMA PESQUISA QUANTI-
QUALI JUNTO À DISCIPLINA DE ARTE / Francisca Alisandra Rodrigues de Sousa dos Santos. – 2023.
61 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral,
Curso de Música, Sobral, 2023.

Orientação: Prof. Dr. João Emanuel A. Benvenuto.

1. Música na Escola. 2. Disciplina de Arte. 3. Escolas Municipais de Sobral. 4. Ensino de Música. 5.
Arte na Escola. I. Título.

CDD 780

FRANCISCA ALISANDRA RODRIGUES DE SOUSA DOS SANTOS

O ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SOBRAL: UMA PESQUISA
QUANTI-QUALI JUNTO À DISCIPLINA DE ARTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Música - Licenciatura da
Universidade Federal do Ceará, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciada em
Música. Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Prof. Dra. Eveline Andrade Ferreira Siqueira
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Prof. Me. Francisco Régis de Brito Lima
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Prof. Me. Alisson Davyd da Silva Barroso
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Fortaleza)

DEDICATÓRIA

A Deus.

À minha mãe, à minha irmã, ao meu esposo e a todos aqueles que me ajudaram nessa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por todas as preparações, por ter guardado os meus caminhos e ter me sustentado até aqui.

A minha mãe, Vanda e a minha irmã, Aleksandra, pelo apoio durante o início da minha graduação, não me deixando duvidar da minha capacidade, mas sempre me dando apoio neste percurso.

Ao meu esposo Luís, por sempre me apoiar e me impulsionar a ir atrás dos meus sonhos e objetivos.

A Vasti, Kézya e Karol que se tornaram minha segunda família durante a graduação. Serei imensamente grata por todo cuidado e paciência que tiveram comigo durante o período que morei com vocês.

A meu irmão Rafael, minha cunhada Marta e meus sobrinhos: Adriel e Rafaelly.

Ao CNPq pela concessão da bolsa de Iniciação Científica nos anos de 2020 a 2023, que me proporcionou condições de permanecer na Universidade. Além de um conhecimento imenso acerca do ensino de Música nas escolas municipais de Sobral.

Ao professor João Emanuel, pela orientação, cuidado, dedicação e esforços em toda jornada desde a Iniciação Científica (2020-2023), até o presente momento.

Aos professores do Curso de Música, em especial, a Profa. Dra. Eveline Andrade, a qual me cativou pelo seu modo de ensinar.

A Secretaria de Educação do Município de Sobral, pelo valioso apoio durante as pesquisas.

Aos professores entrevistados, pelo tempo concedido nas entrevistas e a cada escola na qual fomos sempre bem recebidos, meus cordiais agradecimentos.

Aos professores participantes da banca examinadora Eveline Andrade Ferreira, Francisco Régis de Brito Lima e Alisson Davyd da Silva Barroso pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

“Aquele que leva a preciosa semente,
andando e chorando, voltará sem dúvida com
alegria, trazendo consigo os seus molhos.”

(Salmos 126:6)

RESUMO

O propósito deste trabalho é apresentar um levantamento de informações em torno do ensino de Música no âmbito da disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE. Para a realização deste estudo, a metodologia utilizada se caracteriza como uma pesquisa quanti-quali, tendo como instrumento de coleta a utilização de um formulário, aplicado de forma online ou presencial. O período de coleta de dados da pesquisa junto às escolas, deu-se a partir do primeiro semestre do ano de 2021 até o primeiro semestre do ano de 2022. Foram realizadas visitas *in loco* nas escolas contempladas na pesquisa com a finalidade de catalogar informações referente a infraestrutura e materiais disponíveis para o desenvolvimento da disciplina de Arte. Os resultados da pesquisa possibilitaram apresentar um breve panorama sobre a cidade de Sobral como, também, compreender: a) aspectos relacionados a Rede de Ensino de Sobral; b) sobre a oferta da disciplina de Arte, foi possível constatar o tempo destinado à disciplina, sendo uma aula de 50 minutos nas escolas regulares e duas aulas nas escolas de Tempo Integral, contabilizando 1h e 40min; c) sobre os profissionais que atuam na disciplina de Arte; observaram-se aspectos relacionados à área de formação dos docentes, o tipo de vínculo que eles possuem com a rede de ensino de Sobral, o nível de acesso a cursos de aperfeiçoamento e participação em festivais e eventos da área artística; d) referente ao planejamento da aula de Arte, foi possível observar, que os professores possuem um dia específico de planejamento, sendo segunda-feira o dia reservado para essa atividade. Além disso, foi possível constatar a realização de encontros mensais com todos os professores de Arte que é articulado pela Secretaria de Educação do município de Sobral e; e) as principais dificuldades enfrentadas pelos professore(a)s de Arte, entre as problemáticas citadas pelos professores, a mais comum refere-se à questão da ausência de espaços para a realização de atividades com alguma produção sonora, a falta de compreensão dos professores de outros componentes e da gestão sobre a importância da aula de Arte e a ausência de um currículo para a disciplina. O presente estudo possibilitou um amplo levantamento a respeito da disciplina de Arte, contribuindo para o fortalecimento da Música nas escolas municipais de Sobral, além de promover discussões a respeito de um currículo para o município.

Palavras-chave: Música na Escola. Disciplina de Arte. Escolas Municipais de Sobral.

ABSTRACT

The objective of this work is to present a survey of information around the teaching of Music within the scope of the Art discipline in Elementary Schools (Final Series), from 6th to 9th year, in the education network of the city of Sobral-CE. To carry out this study, the methodology used is characterized as a quantitative and qualitative research, using a form as a collection instrument, applied online or in person. The research data collection period from schools took place from the first half of 2021 to the first half of 2022. On-site visits were carried out at the schools included in the research with the purpose of cataloging information relating to infrastructure and materials available for the development of the Art discipline. The research results made it possible to present a brief overview of the city of Sobral as well as understand: a) aspects related to the Sobral Education Network; b) regarding the offering of the Art subject, it was possible to verify the time allocated to the subject, with one 50-minute class in regular schools and two classes in Full-Time schools, accounting for 1h and 40min; c) about professionals who work in the Art discipline; aspects related to the area of teacher training, the type of link they have with the Sobral education network, the level of access to improvement courses and participation in festivals and events in the artistic area were observed; d) regarding the planning of the Art class, it was possible to observe that teachers have a specific planning day, with Monday being the day reserved for this activity. Furthermore, it was possible to verify that monthly meetings were held with all Art teachers that are organized by the Department of Education of the municipality of Sobral and; e) the main issues faced by Art teachers, among the problems addressed by teachers, the most common refers to the issue of the lack of spaces to carry out activities with some sound production, the lack of understanding on the part of teachers from other components and management about the importance of Art classes and the absence of a curriculum for the subject. The present study enabled a broad survey of respect for the discipline of Art, contributing to the strengthening of Music in municipal schools in Sobral, in addition to promoting the discussion of respect for a curriculum for the municipality.

Keywords: Music at School. Art Discipline. Sobral Municipal Schools.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Localização Geográfica do Estado do Ceará no Brasil e da Cidade de Sobral no Mapa do Ceará	19
Figura 02 – Teatro São João	20
Figura 03 – Casa da Cultura de Sobral	20
Figura 04 – Ação de Alunos do Curso de Música da UFC/Sobral em Escolas de Sobral	21
Figura 05 – Ação de Alunos do Curso de Música da UFC/Sobral em Escolas de Sobral	21
Figura 06 – Escola de Música Maestro José Wilson Brasil	21
Figura 07 – Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Quantitativo de escolas por modalidade	29
Gráfico 02 – Quantitativo de Escolas por Tipo e Localidade	30
Gráfico 03 – Área para a qual foi contratado	32
Gráfico 04 – Vínculo empregatício do professor de Arte junto a rede de ensino de Sobral	33
Gráfico 05 – Ano de início de atuação dos professores na Rede de Ensino de Sobral.....	33
Gráfico 06 – Curso de graduação concluído pelos professores entrevistados	35
Gráfico 07 – Quantitativo de professores que cursaram ou estão cursando a pós-graduação	36
Gráfico 08 – Tipo e Status da Pós-Graduação	36
Gráfico 09 – Nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a cursos de aperfeiçoamento na área de Arte	37
Gráfico 10 – Nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a festivais e eventos culturais	38
Gráfico 11 – Áreas dos festivais e eventos culturais que os professores participam	38
Gráfico 12 – Materiais utilizados para o planejamento	42

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 01	– Faixa etária dos professores de Arte que atuam no município de Sobral	34
Quadro 01	– Escolas Municipais de Ensino Fundamental II (Séries Finais)	22
Quadro 02	– Relação de escolas municipais participantes da pesquisa de Ensino Fundamental II (Séries Finais)	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNE/CEB	Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação
ETI	Escolas de Tempo Integral
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
LaPPeM	Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
SEDUC	Secretaria de Educação
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA	16
2.1 Estruturação e distribuição da carga horária no fluxograma escolar	16
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	19
3.1 Breve panorama sobre a cidade de Sobral	19
3.2 Universo da pesquisa	21
3.3 Método de pesquisa	24
3.4 O instrumento de coleta de dados	25
3.5 O procedimento de coleta de dados	26
4 ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA	29
4.1 A Rede de Ensino de Sobral: um breve panorama	29
4.2 A oferta da disciplina de Arte	30
4.3 O professor	31
4.4 Planejamento das aulas e formação continuada dos professores	39
4.5 Dificuldades e problemáticas existentes	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	53

1 INTRODUÇÃO

O propósito deste trabalho é apresentar um levantamento de informações quantitativas e qualitativas em torno do ensino de Música no âmbito da disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE.

A motivação inicial para a escolha deste tema de pesquisa tem origem a partir da experiência de atuação como bolsista de Iniciação Científica (IC) do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, no Projeto de Pesquisa "Mapeamento das práticas musicais nas escolas de Sobral: uma pesquisa de levantamento", trabalho vinculado ao Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LaPPeM), desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC - UFC), com concessão de bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no período situado entre os anos de 2020 a 2023.

A pesquisa realizada na IC possibilitou a realização de um amplo levantamento a respeito da música nas escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais) do referido município, possibilitando conhecer as condições de infraestrutura disponível em cada escola visitada e, também, os professores que atuam na disciplina de Arte. Atualmente, a rede municipal de Sobral conta com 85 escolas municipais, onde 51 estão localizadas na sede e 34 localizadas nos distritos. No município de Sobral, a disciplina de Arte está situada nas turmas de 6º ao 9º ano, a qual será o recorte investigativo do presente estudo.

Ferreira (2016, p. 19) afirma que estudos como esse se fazem necessários a fim de levantar dados, descrever, caracterizar, mapear, catalogar informações e posicionamentos, transcrever dados e características ou, ainda, quantificar uma realidade que há muito se sabe que é presente na escola brasileira. Desta forma, a pesquisa possibilitou compreender como a disciplina de Arte está inserida nas escolas municipais de Sobral, como também caracterizar os êxitos e os desafios envolvidos nas ações de educação musical junto ao ambiente escolar das escolas sobralenses.

Diante disso, o presente estudo tem como pergunta de partida: Como se caracteriza e se constitui o ensino de música na disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE?

O objetivo principal deste trabalho é identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino

Fundamental do município de Sobral, de 6º ao 9º ano, no período situado entre os anos de 2020 a 2022.

Além disso, como objetivos específicos desta investigação, pretende-se averiguar dados quantitativos e qualitativos a respeito do ensino de Música no currículo escolar da rede de ensino de Sobral, como: a) identificar a faixa etária dos professores de Arte que atuam no município de Sobral; b) realizar um levantamento a respeito da formação dos professores, identificando o curso de graduação concluído, como também informações sobre o acesso à pós-graduação; c) identificar o ano em que tais docentes começaram a atuar no município; d) avaliar o nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a cursos de aperfeiçoamento, festivais ou em eventos específicos da área; e) caracterizar o tipo de experiências dos professores de Arte com a linguagem da Música; f) identificar o tipo de vínculo empregatício do professor de Arte junto a rede de ensino de Sobral e, por fim; g) caracterizar os materiais que são utilizados para o planejamento das aulas de Arte.

Por fim, para melhor orientação dos leitores, explana-se que a organização desta pesquisa está dividida conforme a seguinte estrutura: no segundo capítulo, será apresentado o referencial teórico utilizado para embasar o presente estudo, a fim de fornecer ao leitor uma visão panorâmica sobre o ensino de música na disciplina de Arte em âmbito nacional.

No terceiro capítulo deste trabalho, será realizada a apresentação da metodologia empregada, incluindo o universo da pesquisa, o método de pesquisa aplicado, o instrumento de coleta de dados e o procedimento de coleta de dados implementado na pesquisa.

Já no quarto capítulo será abordado a análise de dados do trabalho, proporcionando um breve panorama em torno dos aspectos organizacionais da rede de ensino de Sobral. Além disso, apresentaremos informações referentes: a) oferta da disciplina de Arte; b) dados referente a formação e atuação dos professores que atuam na rede de ensino; c) planejamento das aulas de Arte e; d) dificuldades e problemáticas enfrentadas pelos professores junto a disciplina de Arte.

Por último, elenca-se às considerações finais do trabalho onde será apresentado uma síntese das principais informações relatadas nos capítulos anteriores. Como também, as contribuições desta pesquisa e as limitações da mesma.

2 REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA

De acordo com a revisão de literatura consultada para elaboração deste trabalho, é possível constatar a existência de pontos de encontro ao se deparar com vários estudos que investigam o contexto educacional no campo da disciplina de Arte e os profissionais que atuam com o conteúdo de música no cotidiano escolar (PENNA, 2002; MENDES, 2012; VEBER, 2012; LIMA, 2023).

Dessa forma, dá-se a importância de apresentar nesta pesquisa, mesmo que inicialmente, alguns destes indicadores e reflexões, visto que os mesmos revelam dados preliminares de situações comuns que são vivenciadas em outras localidades, haja vista que podem dialogar diretamente com o cenário de ensino de Música a ser delineado no currículo escolar de Sobral. Logo abaixo, são enunciados alguns desses indicadores, no intuito de caracterizar problemáticas da área de educação musical que ocorrem em nível macro, avaliando e refletindo suas implicações no que tange a realidade das escolas de Sobral.

2.1 Estruturação e distribuição da carga horária no fluxograma escolar

Conforme estudos de Figueiredo (2013), às aulas de Artes são ofertadas com uma carga horária reduzida na maioria das matrizes curriculares dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas públicas regulares do país, sendo realizada, em geral, uma aula semanal com duração média de 50 (cinquenta) minutos. Além disso, destaca-se que a sua disposição no fluxograma escolar ocorre, quase sempre, em horários pouco produtivos. Tal perspectiva em torno da pequena relevância ou ausência significativa da Arte no currículo escolar é destacada conforme o autor:

As artes em geral no currículo escolar raramente ocuparam posições de relevância [...] Esta falta de relevância pode ser observada a partir da descontinuidade de ações, ausência das artes no currículo em diversos contextos, ausência de profissionais especializados nas diferentes linguagens artísticas atuando na escola, carga horária reduzida, inadequação de espaços físicos, funções pretendidas para estas áreas no currículo, entre outros elementos. (FIGUEIREDO, 2013, p. 31)

Surgem, a partir de então, os primeiros questionamentos no que diz respeito aos aspectos organizacionais e de infraestrutura da SEDUC Sobral, no suporte às atividades de música nos espaços escolares, a exemplo: a) Como ocorre a estruturação e distribuição da carga horária da disciplina de Artes no currículo escolar de Sobral?; b) Qual a área e o nível de formação dos profissionais que atuam como professor de Arte/Música no contexto escolar

sobralense?; c) Existe algum material didático específico para a disciplina de Arte que foi adotado pelo município de Sobral? e; d) Como se caracteriza e se constitui o ensino de música na disciplina de Arte junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, na rede de ensino da cidade de Sobral-CE?

Apesar da música estar presente em inúmeras atividades cotidianas no contexto das escolas de Educação Básica como, por exemplo: a) nas datas comemorativas ou dias festivos da escola; b) nos momentos do intervalo escolar e; c) nas atividades extracurriculares que contemplam projetos de Música da escola; nota-se que persiste uma “imprecisão e multiplicidade interna da área de arte, ao mesmo tempo em que não se explicita como contemplá-la na prática escolar.” (OLIVEIRA; PENNA; 2019, p. 16).

Além disso, com base na análise dos documentos oficiais que tratam sobre a legislação educacional, tais como a Lei 13.278 (BRASIL, 2016), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC¹, 2018), a Resolução CNE/CEB nº 2, de 10 de maio de 2016 que versam sobre o ensino de arte no currículo escolar, percebe-se que o ensino de Música está previsto na maioria dos textos normativos. Sobre esta perspectiva, apresenta-se a visão de Maura Penna, na qual enuncia:

[...] persiste a multiplicidade interna no campo artístico e, tanto no ensino fundamental quanto no médio, as decisões quanto ao tratamento das várias linguagens artísticas ficam a cargo de cada rede e/ou estabelecimento de ensino. [...] Neste quadro, portanto, há um espaço potencial para a música no currículo escolar, o que, entretanto, nem sempre se concretiza na prática pedagógica em sala de aula. (PENNA, 2013, p. 59-60)

Contudo, constata-se que a “inserção da Música no currículo [...] encontra-se ainda em um estágio muito incipiente”, como pode ser observado na pesquisa de Lima (2023), a qual teve como objeto de estudo uma escola municipal de Sobral. Nesse ponto, questiona-se: será que tal situação, se reflete nas demais escolas da rede de Ensino de Sobral? Assim, mediante as informações, caracteriza-se a importância desta investigação, pois visa observar, caracterizar e analisar os caminhos metodológicos delineados em torno das práticas musicais cotidianas, as quais são realizadas no currículo do Ensino Fundamental (Séries Finais), de 6º ao 9º ano, da rede de ensino municipal de Sobral, tendo como base a análise das narrativas e discursos do(a)s profissionais que atuam no ambiente escolar com o ensino de Arte/Música.

¹ É um documento que possui um “caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7)

Portanto, compreende-se que as considerações e os resultados a serem alcançados com o presente estudo, poderão possibilitar o acesso a dados e informações relevantes sobre a situação da Música no currículo das escolas municipais de Sobral, pois apresentam embasamentos e conexões com elementos que estão expressos diretamente na literatura da área de educação musical.

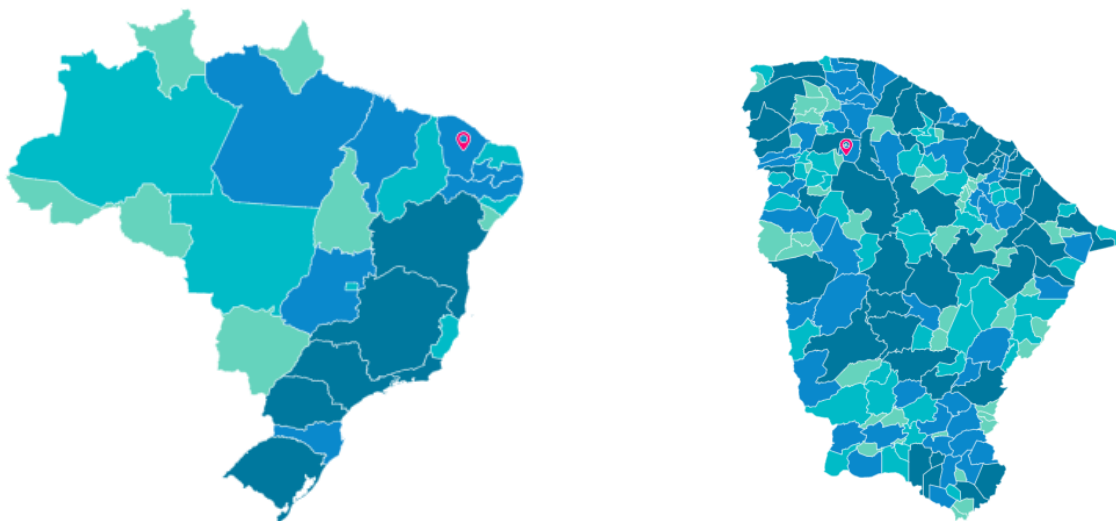
3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo, será discutida a metodologia empregada para conduzir a pesquisa, além de fornecer um breve panorama sobre a cidade de Sobral, englobando aspectos territoriais, educacionais e culturais. Além disso, apresentaremos o método de pesquisa adotado neste estudo, delineando o escopo da pesquisa, descrevendo o instrumento de coleta de dados utilizado e explicando detalhadamente o procedimento de coleta de informações implementado ao longo do trabalho.

3.1 Breve panorama sobre a cidade de Sobral

A cidade de Sobral é a 5ª maior cidade do Estado do Ceará e possui uma área territorial de 2.068,474 km², com uma população no último censo de 203.023 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2022. A **Figura 01** apresenta a localização geográfica do município de Sobral.

Figura 01 - Localização Geográfica do Estado do Ceará no Brasil e da Cidade de Sobral no Mapa do Ceará



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2023)

A Educação de Sobral é um modelo de referência no Brasil e no mundo por ter alcançado avanços extraordinários na qualidade do ensino². O sucesso da Educação de Sobral

² A publicação que tece sobre demais informações sobre a educação de Sobral, pode ser consultada a partir do seguinte endereço eletrônico, disponível em: <https://educacao.sobral.ce.gov.br/curriculos-escolares/livros>. Acesso em: 25 out. 2023.

se deve a uma série de iniciativas adotadas pela Prefeitura, tais como: formação de professores; implantação de escolas em tempo integral; melhoria da infraestrutura das escolas; adoção de material didático de qualidade; monitoramento e avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem; entre outras medidas (SOBRAL, 2015). Tais ações geram resultados expressivos, como pode ser observado a partir das informações emitidas pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB³).

Atualmente, na cidade de Sobral, existem diversos equipamentos culturais que fortalecem e promovem às artes e à música na região, dentre os quais podem ser elencados: o Teatro São João inaugurado no ano de 1880; a casa da Cultura de Sobral criada em 1998; a Escola de Música Maestro José Wilson Brasil que inaugurou sua sede oficial no ano de 2003 (MATOS FILHO, 2014; MORAES, 2003); o Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA) fundado no ano de 2010; o curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral, que foi implantado no ano de 2011 (UFC, 2009); dentre outros. A seguir, seguem algumas imagens para ilustrar a presença dos equipamentos culturais da cidade de Sobral:

Figura 02 - Teatro São João



Fonte: imagem da internet⁴.

Figura 03 - Casa da Cultura de Sobral



Fonte: imagem da internet⁵.

³ Para mais informações, consultar: <http://cdn.novo.qedu.org.br/municipio/2312908-sobral/ideb>. Acesso em: 12 ago. 2023.

⁴ Disponível em: <https://sobralonline.com.br/theatro-sao-joao-divulga-sua/>. Acesso em 12 ago. 2023.

⁵ Disponível em: https://cultura.sobral.ce.gov.br/files/space/817/casa_c1.jpg. Acesso em 12 ago. 2023.

Figura 04 - Ação de Alunos do Curso de Música da UFC/Sobral em Escolas de Sobral



Fonte: imagem da internet⁶.

Figura 05 - Ação de Alunos do Curso de Música da UFC/Sobral em Escolas de Sobral



Fonte: imagem da internet⁷.

Figura 06 - Escola de Música Maestro José Wilson Brasil⁸



Fonte: imagem da internet.

Figura 07 - Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*



Fonte: imagem da internet⁹.

A apresentação dos aspectos territoriais, educacionais e culturais, buscou apresentar uma breve contextualização da cidade na qual a pesquisa se realizou. Pode-se, então, compreender que tais espaços contribuem para o fomento de atividades artísticas na cidade, sendo um aspecto positivo no campo da Cultura. A seguir, iremos apresentar o universo da pesquisa, no qual será descrito o recorte investigativo do presente trabalho.

3.2 Universo da pesquisa

A Secretaria Municipal de Educação, no ano de 2023 possui um quantitativo de 26 escolas de Ensino Fundamental II, que contemplam a disciplina de Arte, do 6º ao 9º ano,

⁶ Disponível em: <https://encurtador.com.br/alSV9>. Acesso em: 12 ago. 2023.

⁷ Disponível em: <http://seducsobral.blogspot.com/2019/05/projeto-musica-na-escola-atua-como.html>. Acesso em: 12 ago. 2023.

⁸ Disponível em: <http://coisadecearense.com.br/wp-content/uploads/2018/10/56-DSCF4925-400x300.jpg>. Acesso em: 12 ago. 2023.

⁹ Disponível em: <https://encurtador.com.br/BFHJK>. Acesso em: 12 ago. 2023.

sendo 13 escolas localizadas nos Distritos e 13 escolas situadas na Sede. O **Quadro 01** apresenta a listagem das escolas municipais de Sobral:

Quadro 01 - Escolas Municipais de Ensino Fundamental II (Séries Finais)

1	Escola Doutor Antônio Custódio de Azevedo	14	ETI Antonio Luzardo de Azevedo
2	Escola José Parente Prado	15	ETI Edgar Linhares
3	Escola Manoel Marinho	16	ETI Elda Cavalcante Lima
4	Escola Maria do Carmo Andrade	17	ETI Francisco das Chagas Costa
5	Escola Netinha Castelo	18	ETI João de Deus do Nascimento
6	Escola Osmar de Sá Ponte	19	ETI José Peregrino de Vasconcelos
7	Escola Padre Osvaldo Carneiro Chaves	20	ETI Maria Dias Ibiapina
8	Escola Paulo Aragão	21	ETI Maria de Fátima Souza Silva
9	Escola Prof. Gerardo Rodrigues de Albuquerque	22	ETI Maria de Lourdes Vasconcelos
10	Escola Raimundo Nonato de Sales	23	ETI Maria Dorilene Arruda Aragão
11	Escola Raul Monte	24	ETI Profª. Maria José Santos Ferreira Gomes
12	Escola Trajano de Medeiros	25	ETI Raimundo Nonato Linhares
13	ETI Alzira Paulo Braga	26	ETI Vereador José Maria Félix
Legenda: ETI: Escolas de Tempo Integral.			

Fonte: Dados da pesquisa 2023.

O **Quadro 01** acima apresenta as instituições de ensino que contemplam a modalidade de Ensino Fundamental II, na rede de ensino do município de Sobral. As escolas que possuem em seu nome a sigla “ETI” significam que são Escolas de Tempo Integral. Por sua vez, as escolas que não possuem essa nomenclatura são chamadas de Escolas Regulares. Adiante será possível compreender melhor a diferença entre os dois tipos de escolas existentes no município de Sobral.

A rede de ensino de Sobral é bem dinâmica em relação à construção de novas escolas e mudanças de modalidades em algumas instituições, devido justamente a novas escolas que são inauguradas. No recorte investigativo, buscou-se apresentar os dados mais atualizados possíveis. Entretanto, há a existência de algumas escolas que no período de entrevistas eram de Ensino Fundamental II e, após o encerramento da coleta de dados, houve uma mudança na modalidade de ensino ofertada na respectiva instituição, decorrente da dinâmica de novas escolas construídas no município. O **Quadro 02** abaixo, apresenta a relação de escolas contempladas no recorte investigativo do presente estudo.

Quadro 02 - Relação de escolas municipais participantes da pesquisa de Ensino Fundamental II (Séries Finais)

1	Escola Deputado Francisco Monte	10	Escola Raul Monte
2	Escola Frederico Auto Correia	11	Escola Trajano de Medeiros
3	Escola Manoel Marinho	12	ETI Alzira Paulo Braga
4	Escola Maria Dias Ibiapina	13	ETI Elda Cavalcante Lima
5	Escola Maria do Carmo Andrade	14	ETI Maria de Lourdes Vasconcelos
6	Escola Netinha Castelo	15	ETI Maria Dorilene Arruda Aragão
7	Escola Osmar de Sá Ponte	16	ETI Profª. Maria José Santos Ferreira Gomes
8	Escola Paulo Aragão	17	ETI Raimundo Nonato Linhares
9	Escola Raimundo Nonato de Sales		

Fonte: Dados da pesquisa.

É válido mencionar que a dinâmica existente na rede, em relação à construção e inauguração de novas escolas é um fator que deve ser visto de maneira positiva, pois tais avanços representam uma responsabilidade com a oferta qualificada de infraestrutura das escolas municipais de Sobral. Além disso, é importante mencionar, também, que esse fator pode derivar novas investigações para atualização de dados sobre a respectiva temática.

O **Quadro 02** abaixo apresenta a data da entrevista realizada com os professores participantes da pesquisa. É importante salientar que foi garantido o anonimato dos profissionais, sendo eles identificados apenas como “Participante 00 (Escola Regular)”, quando o professor entrevistado atuava em uma escola Regular e “Participante 00 (Escola de Tempo Integral)”, quando o participante atuava em uma escola de Tempo Integral, como é possível observar no **Quadro 02**:

Quadro 02 - Relação dos participantes da pesquisa

Participantes	Data da entrevista
Participante 01 (Escola Regular)	27/01/2021
Participante 02 (Escola de Tempo Integral)	14/01/2021
Participante 03 (Escola Regular)	27/01/2021
Participante 04 (Escola de Tempo Integral)	03/02/2021
Participante 05 (Escola Regular)	21/01/2021
Participante 06 (Escola Regular)	25/02/2021
Participante 07 (Escola de Tempo Integral)	05/03/2021

Participante 08 (Escola de Tempo Integral)	03/02/2021
Participante 09 (Escola Regular)	15/07/2021
Participante 10 (Escola Regular)	12/08/2021
Participante 11 (Escola Regular)	12/08/2021
Participante 12 (Escola de Tempo Integral)	14/03/2022
Participante 13 (Escola Regular)	25/03/2022
Participante 14 (Escola Regular)	12/04/2022
Participante 15 (Escola Regular)	07/05/2022
Participante 16 (Escola Regular)	16/05/2022
Participante 17 (Escola Regular)	09/05/2022
Participante 18 (Escola de Tempo Integral)	02/05/2022
Participante 19 (Escola de Tempo Integral)	09/05/2022
Participante 20 (Escola de Tempo Integral)	18/04/2022
Participante 21 (Escola de Tempo Integral)	09/05/2022
Participante 22 (Escola Regular)	16/05/2022
Legenda: - Participante 00 (Escola Regular): Professor que atua em Escola Regular. - Participante 00 (Escola de Tempo Integral): Professor que atua em Escola de Tempo Integral.	

Fonte: Dados da pesquisa.

A entrevista não conseguiu contemplar todos os profissionais que atuam na Disciplina de Arte. Em alguns casos, os professores não tinham disponibilidade de horário para a realização da entrevista, dado que foi um fator limitante no presente estudo. A seguir, será apresentado o método utilizado na pesquisa.

3.3 Método de pesquisa

O método escolhido para esta investigação, caracteriza-se como uma pesquisa de métodos mistos, pois visa elaborar uma coleta sequencial de dados quantitativos e qualitativos em torno das práticas musicais escolares que são desenvolvidas no Ensino Fundamental (Série Finais) da rede educacional pública do município de Sobral. De acordo com Creswell, a respeito da abordagem de métodos mistos, ressalta-se que:

O pesquisador baseia a investigação na suposição de que a coleta de diversos tipos de dados proporciona um melhor entendimento do problema de pesquisa. O estudo começa com um levantamento amplo para generalizar os resultados para uma população e depois, em uma segunda fase concentra-se em entrevistas qualitativas abertas visando a coletar pontos de vista detalhados dos participantes. (CRESWELL, 2010, p. 43)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento dessa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa quanti-quali. Silva e Menezes (2001) consideram a pesquisa quantitativa como tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Já a pesquisa qualitativa, considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Com relação a pesquisa qualitativa, D'Ambrosio, afirma que:

A pesquisa qualitativa requer do pesquisador uma atenção muito maior às pessoas e às suas ideias, procurando fazer sentido de discursos e narrativas que estariam silenciosas, tendo como foco entender e interpretar dados e discursos, mesmo quando envolve grupos de participantes e ficando claro que ela (a pesquisa qualitativa) depende da relação entre o observador e o observado. (D'AMBROSIO, 2004, p. 11)

A realização da coleta de dados desta pesquisa mista, caracteriza-se como do tipo transformativa concomitante, uma vez que "é guiada pelo uso do pesquisador de uma perspectiva teórica específica e também da coleta concomitante dos dados quantitativos e qualitativos" (CRESWELL, 2010, p. 253).

Portanto, acredita-se que os métodos utilizados na pesquisa poderão contribuir para uma melhor compreensão acerca das características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral, do 6º ao 9º ano.

3.4 O instrumento de coleta de dados

Como instrumento de coleta de dados deste trabalho, optou-se pela utilização do formulário¹⁰, uma vez que possibilitará obter informações diretamente com os professores de Arte que atuam na rede de ensino municipal de Sobral e que estejam interessados em contribuir com a investigação.

¹⁰ Ver Apêndice A – Instrumento de Coleta de Dados.

Segundo Selltiz (1965, p. 172 *apud* MARCONI, 2011, p. 100) a definição de formulário corresponde ao "nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa". Aqui, justifica-se que devido a situação de pandemia ocasionada pela Covid-19, além da questão da rotina de atuação dos professores de Arte em sala de aula junto a rede de ensino municipal de Sobral, alguns dos formulários aplicados tiveram de ser elaborados no formato *online*, no intuito de garantir a maior quantidade de participantes na pesquisa.

Nogueira ainda complementa, designando o formulário como "uma lista formal, catálogo ou inventário destinado à coleta de dados resultantes quer da observação, quer de interrogatório, cujo preenchimento é feito pelo próprio investigador, à medida que faz às observações ou recebe às respostas, ou pelo pesquisado, sob sua orientação" (1968, p. 129 *apud* MARCONI, 2011, p. 100). A vantagem em torno da escolha da ferramenta "formulário" é a sua flexibilidade durante a aplicação de campo para coleta de dados, permitindo esclarecer, *in loco*, possíveis dúvidas dos participantes durante o momento de preenchimento das questões e, também, podendo ampliar de forma significativa a quantidade de participantes da pesquisa devido ao suporte dado pelo entrevistador, em caso de necessidade.

3.5 O procedimento de coleta de dados

O período de coleta de dados da pesquisa junto às escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais) da rede municipal de Sobral, ocorreu a partir do primeiro semestre do ano de 2021 até o primeiro semestre do ano de 2022. Primeiramente, foi realizado um levantamento junto a Secretaria de Educação de Sobral (Seduc Sobral) para identificar as escolas existentes no município e apresentar a proposta da pesquisa. Após isso, contactou-se os professores que atuavam na disciplina de Arte na intenção de apresentar a proposta da pesquisa em questão, visando agendar o melhor dia/horário para realização da entrevista virtual a partir de um roteiro semi estruturado, buscando por informações que auxiliem na compreensão da situação das práticas musicais que são realizadas junto às escolas pesquisadas.

Ressalta-se que devido a pandemia ocasionada pela Covid-19, houve uma adaptação na coleta de informações desta pesquisa para aplicação dos formulários junto aos professores de Arte da rede de ensino municipal de Sobral. No início de 2021, foram realizadas entrevistas virtuais pela plataforma do *Google Meet*¹¹, às quais foram gravadas com

¹¹ O *Google Meet* é uma plataforma de videoconferência e comunicação online desenvolvida pelo Google. Ela permite que pessoas de todo o mundo se conectem por meio de chamadas de vídeo e áudio, facilitando reuniões virtuais, videoconferências, aulas online e comunicação em equipe em tempo real.

o intuito de realizar a transcrição das respostas do(a)s professore(a)s nas perguntas abertas. No final do ano de 2021, foi possível realizar visitas *in loco* nas escolas do município e devido a reabertura das escolas, ficou viável a aplicação do formulário na modalidade presencial, onde também realizou-se a gravação das entrevistas, com a ciência e aval dos participantes da pesquisa. Desta forma, foram realizadas entrevistas presenciais na escola quando havia um ambiente propício para a aplicação do formulário. Quando o(a) docente não tinha disponibilidade para realizar a entrevista de forma presencial, o procedimento adotado foi a aplicação do formulário de forma *online*, através da entrevista virtual via *Google Meet*, em conformidade com a agenda de disponibilidade do(a)s participantes.

As visitas *in loco* foram agendadas juntamente com a Seduc Sobral e tiveram dois momentos norteadores. Primeiramente, analisou-se a infraestrutura das escolas, bem como verificou-se a existência de equipamentos, instrumentos musicais, material didático, além de averiguar os espaços existentes para o desenvolvimento das atividades musicais. Para tanto, elaborou-se, nesta etapa, diversos registros em fotos dos ambientes visitados e dos instrumentos musicais existentes, o qual poderá ser contemplado em pesquisas posteriores. O segundo momento consistiu em uma conversa com o(a) professor(a) da disciplina de Arte com a finalidade de aplicar o formulário e sondar a existência das atividades musicais na escola, o qual será contemplado nesta investigação. Vale ressaltar que o procedimento da entrevista garantiu o anonimato aos participantes que colaboraram com a pesquisa.

Posteriormente, após a realização das visitas de campo, as informações coletadas foram catalogadas e analisadas, utilizando os recursos da plataforma Google como, por exemplo: *Google Drive*¹², *Google Docs*¹³ e *Google Planilhas*¹⁴, a fim de facilitar o acesso e a armazenagem dos dados coletados.

As informações catalogadas foram resultantes do projeto de pesquisa: “Mapeamento das práticas musicais no currículo escolar municipal de Sobral: uma pesquisa de levantamento”, vinculado ao PIBIC-UFC, coordenado pelo Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto. O projeto realizou um amplo levantamento a respeito da infraestrutura, do quantitativo de instrumentos existentes na rede, informações sobre os professores atuantes

¹² O *Google Drive* é um serviço de armazenamento em nuvem oferecido pelo Google. Ele permite que os usuários armazenem, compartilhem e acessem seus arquivos de forma online, a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet.

¹³ O *Google Docs* é um aplicativo de processamento de texto baseado na nuvem oferecido pelo Google. Ele permite que os usuários criem, editem e compartilhem documentos de texto online, sem a necessidade de instalar nenhum software em seus dispositivos.

¹⁴ O *Google Planilhas* é um aplicativo de planilhas baseado na nuvem desenvolvido pelo Google. Ele permite que os usuários criem, editem e compartilhem planilhas online de maneira colaborativa.

na disciplina de Arte, entre outras informações que poderão ser incorporadas em pesquisas futuras.

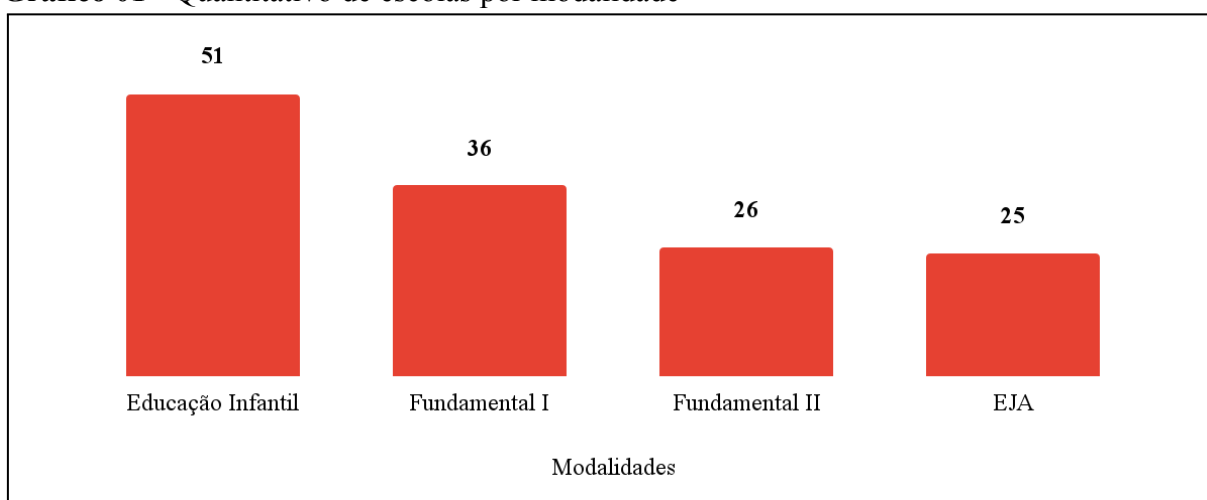
Portanto, o presente estudo está voltado para identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral, de 6º ao 9º ano, no período situado entre os anos de 2020 a 2022, tendo como foco investigativo o questionário aplicado junto aos professores e as transcrições das perguntas abertas. No capítulo seguinte, serão apresentados os resultados da análise realizada.

4 ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

4.1 A Rede de Ensino de Sobral: um breve panorama

A rede municipal de ensino de Sobral possui 85 escolas e estão distribuídas por modalidades, sendo elas: a) Educação Infantil, b) Ensino Fundamental I (Séries Iniciais), c) Ensino Fundamental II (Séries Finais) e; d) Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme apresentado no **Gráfico 01**:

Gráfico 01 - Quantitativo de escolas por modalidade



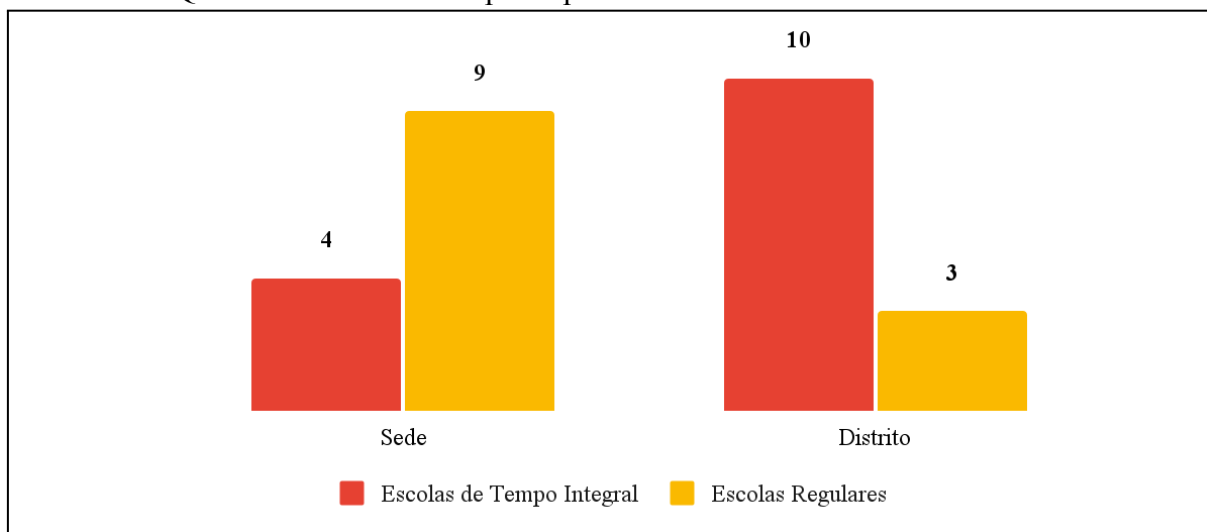
Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode ser observado no **Gráfico 01**, o quantitativo de escolas por modalidade é superior ao quantitativo geral de escolas contabilizado. Tal fato ocorre porque a rede municipal de Sobral oferta, às vezes, mais de uma modalidade por instituição de ensino. As escolas municipais de Sobral de Ensino Fundamental II, estão classificadas em dois tipos: a) Escolas de Tempo Integral¹⁵ e; b) Escolas Regulares¹⁶.

O **Gráfico 02** apresenta uma síntese com o quantitativo de instituições de Ensino Fundamental II (Séries Finais) do município de Sobral, distribuídas por Tipo e Localidade, isto é, se a escola funciona em Tempo Integral ou Regular e onde a escola está localizada, se na sede ou nos distritos.

¹⁵ Segundo a Resolução CNE/CEB nº 7/2010 Art. 36, considera-se como escola de período integral "a jornada escolar que se organiza em 7 (sete) horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.400 (mil e quatrocentas) horas" (BRASIL, 2010, p. 10).

¹⁶ De acordo com o Art. 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, compreende-se que a jornada escolar regular "no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula" (BRASIL, 1996, p. 24).

Gráfico 02 - Quantitativo de Escolas por Tipo e Localidade

Fonte: Dados da pesquisa.

Atualmente, o município de Sobral conta com um quantitativo de 14 escolas de Tempo Integral. Segundo notícia publicada pela Secretaria de Educação do Município, em dezembro de 2022, o prefeito de Sobral, Ivo Gomes, e a governadora do Estado do Ceará, Izolda Cela, realizaram o lançamento do programa “Sobral 100% Educação Integral¹⁷”, uma parceria entre a prefeitura de Sobral e Governo do Estado do Ceará para:

a implantação do novo programa de ensino 100% em tempo integral, [onde] serão investidos mais de R\$ 140 milhões até 2024 na construção de novas escolas para o Ensino Fundamental I e II e Centros de Educação Infantil, além de novas escolas de Ensino Médio. (SOBRAL, 2023)

Com isso, pode-se compreender que tal investimento proporcionará uma melhor qualidade na infraestrutura das escolas municipais, como também um maior espaço para a inserção da Música no currículo escolar.

4.2 A oferta da disciplina de Arte

As aulas de Arte são ofertadas com uma carga horária reduzida na maioria das matrizes curriculares dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas públicas regulares do país, sendo realizadas, em geral, uma aula semanal com duração de 50 minutos.

No município de Sobral, foi possível observar que nas escolas regulares, os alunos possuem uma aula de Arte de 50 minutos semanalmente. Já nas escolas de Tempo Integral, os

¹⁷ Para mais informações, consultar:

<https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/sobral-sera-pioneiro-no-pais-e-ofertara-ensino-em-tempo-integral-para-toda-a-rede-publica-de-educacao-basica> ou <https://www.youtube.com/live/8NnljOrjdrM?si=eVQG0jBPIvAYQQYh>

alunos possuem, em geral, duas aulas de Arte semanais, contabilizando 1 hora e 40 minutos, como pode ser observado nos depoimentos abaixo:

Participante 11 (Escola Regular): a grade curricular da Arte dentro do currículo das escolas [regulares] é de apenas uma aula semanal, né. É uma aula de cinquenta minutos. (12/08/2021)

Participante 12 (Escola de Tempo Integral): São duas aulas, cada aula de 50 minutos. (14/03/2022)

Além disso, foi observado no diálogo com os professores uma maior valorização da Arte no currículo das escolas de Tempo Integral, como também a possibilidade de serem ofertadas disciplinas eletivas, que contemplem outras Linguagens Artísticas. Como pode ser constatado na fala dos participantes abaixo:

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): De uma maneira geral, a escola sendo Integral, ela tem um pensamento diferente, isso eu pude perceber. Eu trabalhei durante o ano de 2018 na Escola Regular e, logo em 2019, quando ela se tornou Integral, eu vi uma diferença muito grande com relação a valorização da área. Eu já percebi que já tive mais tempo, eu já tive mais visibilidade, eu já percebi que a própria gestão quis me trazer mais 'pra' frente. (14/01/2021)

Participante 08 (Escola de Tempo Integral): A gente tem uma carga horária que é destinada às disciplinas eletivas. Elas são obrigatórias, mas os alunos que escolhem em quais [disciplinas gostariam de] se matricular. Então, o diretor solicitou que abrisse uma disciplina, especificamente, de Canto Coral e que essa fosse a primeira grande ação de conjunto que a escola tivesse. (03/02/2021)

Tais apontamentos citados pelos professores apresentam possibilidades para uma maior inserção da Música dentro das escolas de Tempo Integral, uma vez que o currículo traz uma certa abertura para o desenvolvimento de atividades na área de Arte/Música. A seguir, serão apresentadas informações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento das aulas de Arte na rede de ensino de Sobral.

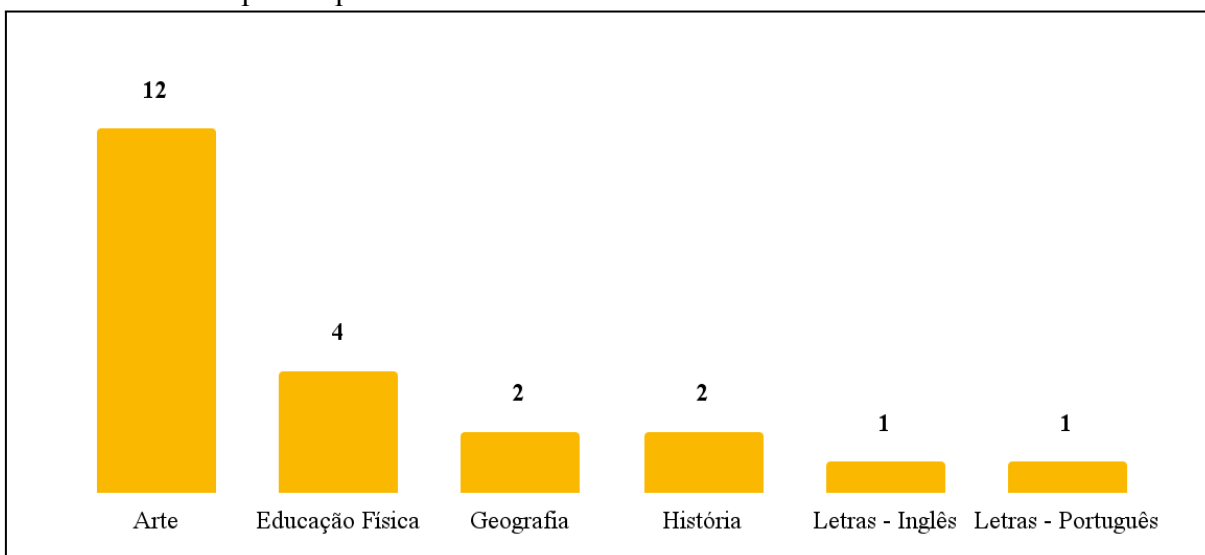
4.3 O professor

A presente categoria buscou catalogar informações referente a atuação e formação dos professores entrevistados, buscando compreender aspectos referentes à área de contratação, tipo de vínculo empregatício, ano em que começou a atuar no município, acesso a pós-graduação, faixa etária dos professores, nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a cursos de aperfeiçoamento e nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a festivais e eventos culturais.

Um dos dados catalogados no mapeamento diz respeito à formação do professor, pois permitiu compreender e averiguar a visão preconcebida e corrente de que é muito comum

- ou mesmo o mais frequente - professores de outras áreas lecionarem a disciplina de Arte, seja para complementação de sua carga horária na escola ou pela carência do professor com formação específica. O **Gráfico 03** buscou verificar a área para qual os docentes haviam sido contratados pelo município:

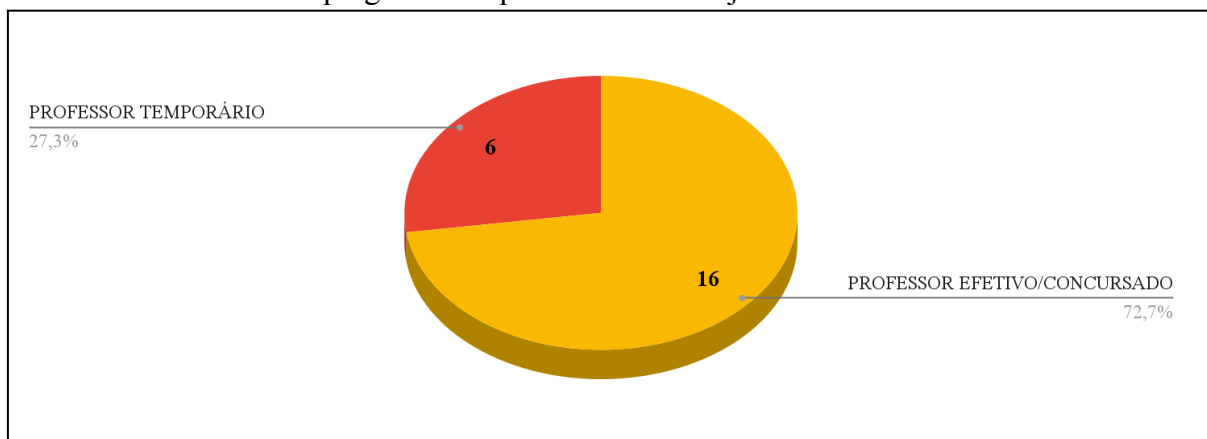
Gráfico 03 - Área para a qual foi contratado



Fonte: Dados da pesquisa.

No contexto da pesquisa apresentada, a análise do **Gráfico 03** revela que a maioria dos profissionais entrevistados na área da disciplina de Arte (12) foram contratados para essa finalidade. Contudo, merece destaque a constatação de que 10 profissionais de outras áreas também estão envolvidos na disciplina de Arte na rede municipal de Sobral. Essa observação é de relevância, uma vez que a discrepância entre esses dois grupos é reduzida, ressaltando a necessidade de uma análise mais aprofundada desse cenário em pesquisas futuras.

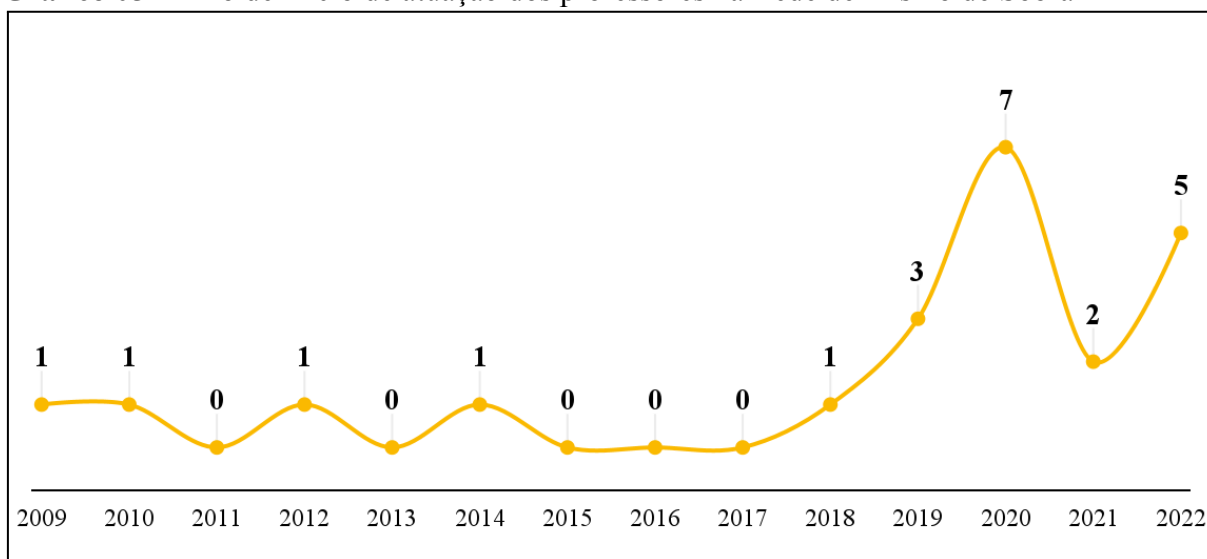
Na pesquisa, também se buscou compreender qual o tipo de vínculo empregatício dos docentes junto a rede de ensino de Sobral. Havia duas situações possíveis: a) o professor temporário, que trabalha por um determinado período de tempo e; b) o professor concursado, que têm um vínculo efetivo com a rede. O **Gráfico 04** apresenta informações referente a esse quantitativo:

Gráfico 04 - Vínculo empregatício do professor de Arte junto a rede de ensino de Sobral

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme evidenciado pelo **Gráfico 04**, 16 docentes mantêm um vínculo efetivo com a rede de ensino, um fator de relevância significativo. Tal estabilidade empregatícia oferece aos professores não apenas segurança financeira, mas também a oportunidade de planejar e executar atividades a curto, médio e longo prazo com seus alunos, fomentando, assim, um maior envolvimento com a comunidade escolar.

Além disso, a pesquisa buscou investigar o ano de início da atuação desses professores na rede de ensino, com o objetivo de identificar tendências, padrões e alterações potenciais no recrutamento de docentes para a rede de ensino. As informações sintetizadas no **Gráfico 05** fornecem uma visão geral desses dados, permitindo uma análise mais aprofundada:

Gráfico 05 - Ano de início de atuação dos professores na Rede de Ensino de Sobral

Fonte: Dados da pesquisa.

O **Gráfico 05** destaca o ano de 2020, quando 07 profissionais foram contratados para atuar na disciplina de Arte. Essa ocorrência pode ser atribuída à realização de um concurso público¹⁸ realizado no município em 2018, o que teve um impacto significativo na contratação desses profissionais. O trabalho de LIMA, 2023 apresenta esse avanço no município:

Desde janeiro de 2020, a escola passou a contar com a lotação permanente de dois professores da componente de Artes, provenientes do primeiro concurso público realizado na história do município destinado a essa área. Ambos possuem licenciatura plena, sendo um profissional com formação em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o outro com formação em Música - Licenciatura junto à Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*.

A pesquisa também buscou identificar informações quanto à estimativa da idade dos professores que atuam na disciplina de Arte no Município de Sobral, com o intuito de compreender a faixa etária e realizar possíveis análises sobre essas informações. A **Tabela 01** apresenta esse dado:

Tabela 01 - Faixa etária dos professores de Arte que atuam no município de Sobral

Faixa Etária	Quantidade	(%)
20 -- 25	3	4,76%
25 -- 30	8	12,70%
30 -- 35	5	7,94%
35 -- 40	0	0,00%
40 -- 45	3	4,76%
45 -- 50	1	1,59%
50 -- 55	2	3,17%

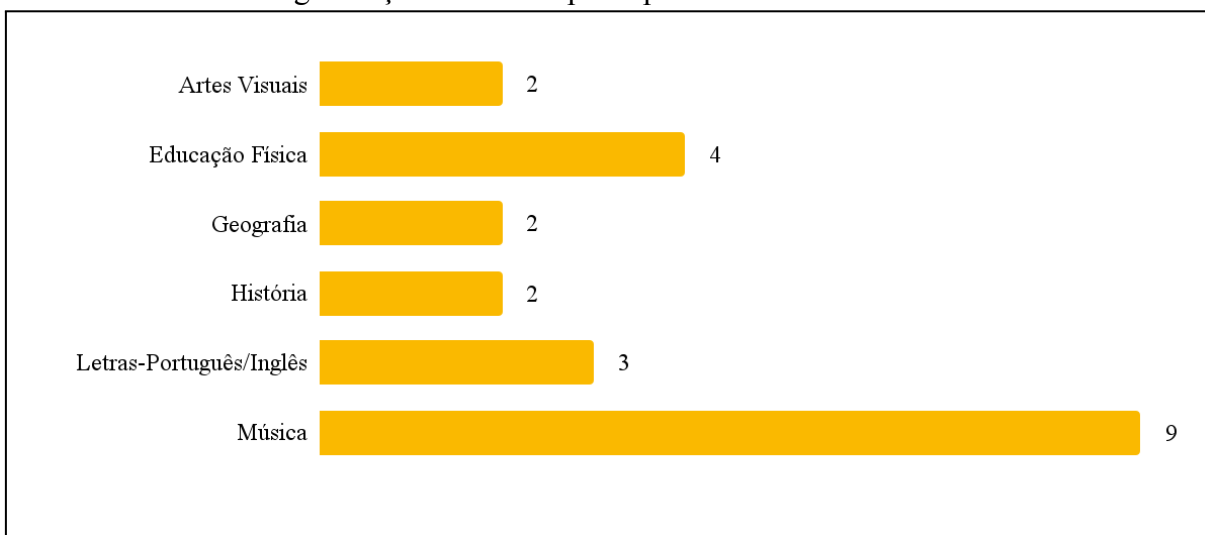
Fonte: Dados da pesquisa.

Como apresentado na **Tabela 01**, cerca de 11 professores possuem entre 20 e 30 anos, podendo-se inferir que tais profissionais irão atuar mais tempo na rede de ensino, uma vez que são profissionais que ainda estão em início de carreira.

¹⁸A Prefeitura Municipal de Sobral, publicou o edital nº 4, no dia 12 de julho de 2018, que homologou a abertura de concurso público para o cargo de Professor de Ensino Fundamental Final (Séries Finais, do 6º ao 9º ano) – Artes, com oferta de 16 vagas para atuação junto a rede de ensino municipal de Sobral, exigindo como titulação "Licenciatura em Artes, Música ou qualquer licenciatura com apostilamento em Artes" (PREFEITURA DE SOBRAL, 2018)

Outro aspecto analisado foi a respeito do curso de graduação que os professores haviam concluído, o **Gráfico 06** apresenta o levantamento dessas informações:

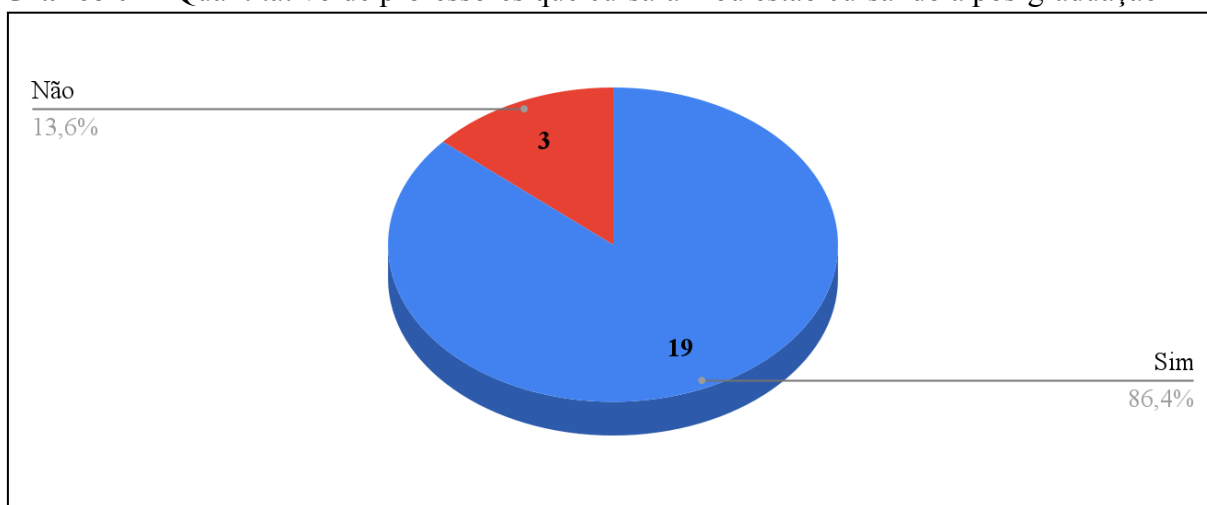
Gráfico 06 - Curso de graduação concluído pelos professores entrevistados



Fonte: Dados da pesquisa.

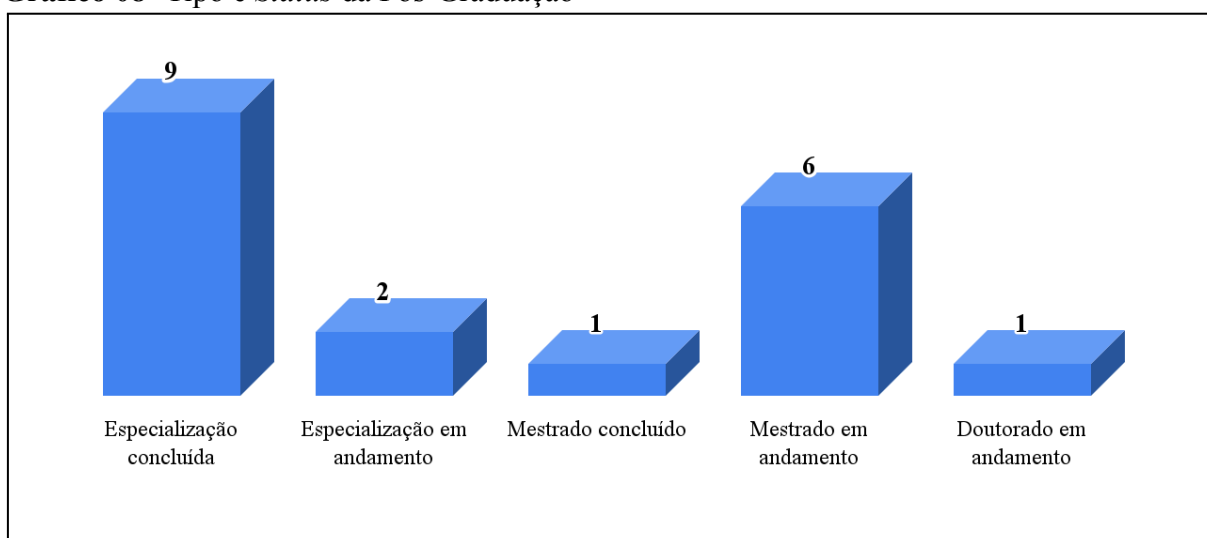
Como evidenciado no **Gráfico 06**, ao todo, 11 profissionais que atuam na disciplina de Arte possuem formação específica, seja na área de Música ou em Artes Visuais. Desse total, 9 professores possuem graduação em Música. Possivelmente, esse quantitativo se deve ao reflexo que, na cidade de Sobral, o único Curso Superior na área de Arte é o de Música-Licenciatura, ofertado pela Universidade Federal do Ceará, *Campus Sobral*.

A pesquisa também buscou compreender o nível de acesso dos participantes à Pós-Graduação, com o intuito de analisar a formação continuada dos professores, partindo do preceito que um profissional qualificado poderá ter um melhor desenvolvimento em sala de aula. O **Gráfico 07** apresenta uma síntese dessas informações.

Gráfico 07 - Quantitativo de professores que cursaram ou estão cursando a pós-graduação

Fonte: Dados da pesquisa.

Como observado no **Gráfico 07**, cerca de 86,4% dos participantes da pesquisa, possuem ou estavam cursando algum nível de Pós-Graduação. Tal fator se destaca como positivo, pois demonstra o interesse dos profissionais em se qualificarem. A seguir, o **Gráfico 08** apresenta um detalhamento dessas informações, detalhando o tipo de Pós-Graduação e o *status*.

Gráfico 08- Tipo e *Status* da Pós-Graduação

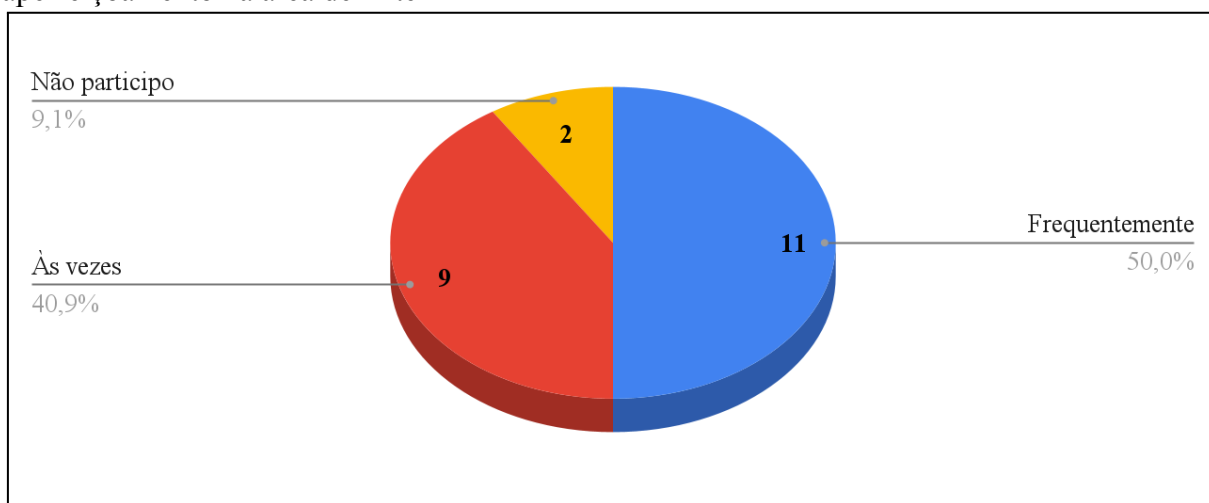
Fonte: Dados da pesquisa.

Como é possível analisar no **Gráfico 08**, dos 19 participantes que possuem algum tipo de pós-graduação, 09 possuem especialização concluída e 06 estão com o mestrado em andamento. Pode-se inferir que tal quantitativo é reflexo do perfil dos professores em início de carreira, onde há uma busca para dar continuidade em sua formação acadêmica após a

conclusão da graduação. Vale ressaltar também a existência de um profissional com o Doutorado em andamento.

Quando questionados sobre o nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a cursos de aperfeiçoamento, os professores tinham três opções para marcar no questionário. O conjunto das respostas estão evidenciadas no **Gráfico 09**:

Gráfico 09 - Nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a cursos de aperfeiçoamento na área de Arte

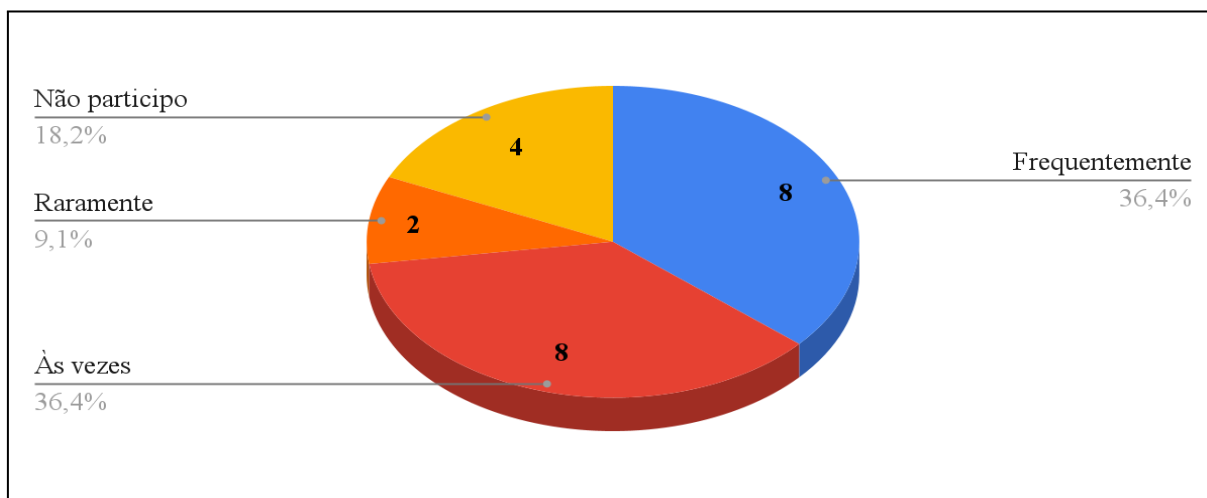


Fonte: Dados da pesquisa.

O **Gráfico 09** mostra um certo equilíbrio em relação ao nível de participação dos professores nessa categoria, onde apenas 2 profissionais disseram não participar de tais eventos. A partir das informações coletadas dos participantes, foi observado que a maioria dos professores citaram participar de cursos ofertados pela Secretaria de Educação do município de Sobral.

Outra informação catalogada foi a respeito do nível de participação dos professores em festivais e eventos culturais. Sobre essa categoria, o **Gráfico 10** apresenta uma síntese dos dados coletados:

Gráfico 10 - Nível de acesso/participação dos professores da disciplina de Arte a festivais e eventos culturais

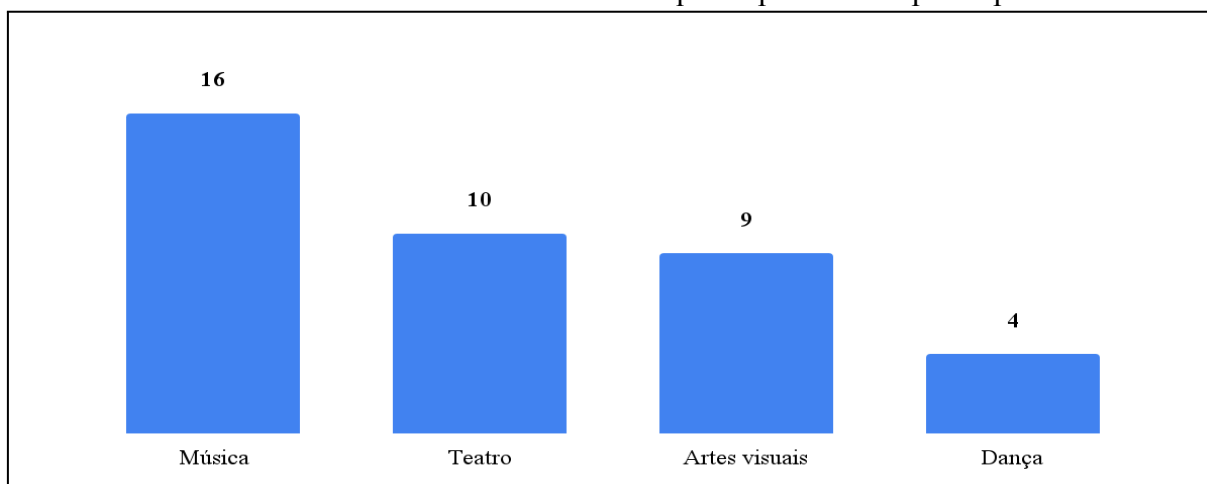


Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito a essa categoria, percebe-se que a maioria dos professores têm acesso a esse tipo de evento, participando frequentemente (8) ou, às vezes (8), o que pode ser condicionado a frequência dos eventos na localidade¹⁹ e região²⁰.

Também foram catalogados dados referentes a área de participação desses eventos, com a finalidade de compreender qual a área de maior interesse ou acesso dos participantes. O **Gráfico 11** enuncia uma síntese dessas informações:

Gráfico 11 - Áreas dos festivais e eventos culturais que os professores participam



Fonte: Dados da pesquisa.

¹⁹ Como por exemplo, o Festival Internacional de Orquestras de Jovens - Eurochestries, organizado desde 1989 pela Federação Eurochestries Internacional, o evento de música clássica reúne orquestras, grupos de câmara e corais formados por jovens de 15 a 25 anos, oriundos de diversos países. O festival é realizado a cada dois anos (anos ímpares) em Sobral.

²⁰ Exemplo: Festival Música da Ibiapaba (Mi), é um festival de formação, gratuito, realizado anualmente pelo Governo do Ceará, através da Secretaria da Cultura e do Instituto Dragão do Mar. Ocorre na cidade de Viçosa, localizada na serra da Ibiapaba, cerca de 119 km de Sobral.

Neste formulário era possível marcar mais de uma opção de área de participação dos eventos. O **Gráfico 11** mostra que a área que os professores mais têm acesso e participam de festivais e eventos culturais é a área da música. Tal fato ocorre porque na região de Sobral, existem alguns festivais e eventos na área, sendo o mais acessível e presente na realidade local. Além disso, é importante mencionar a participação de alguns professores na área do Teatro e das Artes Visuais, pois o Município de Sobral possui equipamentos culturais para o estímulo e desenvolvimento de apresentações/exposições nas áreas citadas. Um exemplo disso é o Teatro São João²¹ e a Casa de Cultura²², respectivamente.

Com o levantamento das informações catalogadas nesse até o momento, foi possível conhecer um pouco sobre o perfil dos professores que atuam na disciplina de Arte, compreendendo a formação, faixa etária e nível de participação em cursos de aperfeiçoamento e eventos culturais das áreas. A seguir, será apresentado informações referentes ao planejamento e formações ofertadas pelo município aos professores que atuam na disciplina de Arte.

4.4 Planejamento das aulas e formação continuada dos professores

A partir da análise dos dados coletados, foi possível constatar que o dia de segunda-feira foi definido pela Secretaria de Educação do município de Sobral para a realização do planejamento das aulas de Arte pelos professores responsáveis pela oferta deste componente. De acordo com o tipo de vínculo do docente junto a rede de ensino, seja de 20 ou 40 horas, o profissional contratado pelo município possuirá um tempo de planejamento de 4 ou 8 horas, respectivamente.

Participante 03 (Escola Regular): Todo tempo que a gente tem para planejar [as aulas de Arte] são as quatro horas do dia de segunda-feira. Por exemplo, chega na escola, você tem as quatro horas da tarde inteira de segunda-feira para planejar e pensar todas as aulas que você vai ter durante a semana. O momento de planejamento acontece somente na escola. (27/01/2021)

²¹ O Município de Sobral, por intermédio da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo - SECULT, realiza uma chamada pública para ocupação artístico-cultural do Teatro São João, através de um Edital que tem como objeto a seleção de projetos artístico-culturais, apresentados por grupos ou artistas locais, regionais e nacionais, a serem realizados de acordo com a periodicidade e programas definidos pela Secretaria Municipal da Cultura e Turismo - SECULT.

²² Assim como Teatro, o Município de Sobral, por intermédio da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo - SECULT, também realiza uma chamada pública para ocupação artístico-cultural da Casa de Cultura. Existindo um Edital que “tem como objeto a seleção de propostas de eventos nas áreas de artes visuais, patrimônio cultural e memória, artes cênicas e performativas, audiovisual, literatura, circo, música, dança e moda, entre outras, para ocupação cultural da Casa da Cultura de Sobral, sem repasse de recursos pela Administração Pública e com deveres de cuidado do agente cultural ocupante”.

Participante 04 (Escola de Tempo Integral): Nós temos um dia que é exclusivo para o planejamento. Aí a gente, com base nas orientações da SEDUC, faz nosso plano de aula. (03/02/2021)

Participante 07 (Escola de Tempo Integral): A gente tem um tempo semanal de planejamento [...] que geralmente é às segundas-feiras, que é o planejamento semanal que a gente chama [...], que é de 4h, no caso, para mim que trabalho 20h semanais. É um dia exclusivo para planejar, elaborar, construir material, fazer um ensaio, se necessário. [Neste momento de planejamento] se reúnem os professores de área (Artes Visuais, Teatro) e os professores de Educação Física também colaboram com a gente. Inclusive, o professor de Educação Física lá da escola é artista de dança. Então, ele contribui com a gente e a gente, também, contribui com ele. A gente tem uma parceria bacana aí. (05/03/2021)

Participante 11 (Escola Regular): A questão do planejamento, a gente tem um dia na semana, né, para planejar as aulas de educação física e arte, que é a segunda-feira e aí nessa segunda-feira a gente normalmente recebe a proposta que vem do município. (12/08/2021)

Participante 12 (Escola de Tempo Integral): O planejamento das aulas [de arte] na escola acontece todas às segundas-feiras. Todos os professores das áreas têm um dia específico, o nosso é na segunda-feira, o das artes acontece juntamente com os professores de educação física. (14/03/2022)

Participante 18 (Escola de Tempo Integral): No caso meu planejamento acontece na segunda-feira. Então eu faço ele pra terça, quarta, quinta e sexta. Na outra segunda já há outro planejamento. (02/05/2022)

Outro aspecto relevante diz respeito à realização de encontros mensais com todos os professores de Arte da rede municipal de Sobral, que é articulado pela Secretaria de Educação do município de Sobral, como foi constatado no depoimento do participante 03:

Participante 03 (Escola Regular): uma vez por mês, tem a formação que a gente tem que se ausentar da escola e ir lá para um espaço em que a secretária e a Escola de Formação (ESFAPEGE²³) oferecem uma formação de Artes, exclusiva de artes, onde se encontram todos os professores. (27/01/2021)

No que diz respeito aos materiais utilizados no processo de organização e planejamento das aulas de Arte, foram catalogados dados quantitativos e qualitativos (a partir dos relatos dos professores), referentes aos recursos utilizados pelos docentes para o desenvolvimento da aula de Arte. Foi possível observar que o livro didático, fomentando um currículo que visa a integração das diversas linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), era a “principal ferramenta” utilizada no planejamento. Os relatos abaixo descrevem a opinião de alguns professores sobre esse material:

Participante 01 (Escola Regular): Bem, o planejamento, como eu estava fazendo, seguia a estrutura do livro didático. Talvez, o grande problema é que não é a gente que escolhe os livros, é a Secretaria de Educação. Eles escolhem e [o livro] é trabalhado em rede. Então, é o mesmo livro para todas as escolas da rede. No caso aqui, o livro é o “Se Liga na Arte”. E, assim, eles são livros que são muito... **muito**

²³ Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional, tem por objetivo desenvolver processos educacionais no campo do ensino e da pesquisa que promovam a formação e qualificação de professores e servidores do magistério e áreas afins, bem como prestar consultoria e assessoria à gestão educacional.

superficiais, né!? Porque, digamos, [o livro] é a principal ferramenta que a gente utiliza para poder se basear no planejamento das aulas, e quando esse instrumento não é muito completo, ele acaba por “quebrar nossas pernas”, então a gente tem que buscar em outras fontes. (27/01/2021, grifo nosso)

Participante 03 (Escola Regular): A escola tem uma tradição muito pedagógica de priorizar o material do livro didático, porque é o que os alunos têm de muito próximo, de acessível em casa. Como são estudantes das classes mais populares, alguns têm acesso à rede internet e outros não. Então a coordenação pede que a gente faça o planejamento das aulas priorizando o livro didático, né! (27/01/2021)

Participante 04 (Escola de Tempo Integral): Os conteúdos, a gente tem a questão do livro e a orientação da Secretaria, né? Mas... a gente tenta trazer mais para a realidade dos meninos que, às vezes [a realidade do livro], está bem distante [da realidade do aluno]. (03/02/2021)

Participante 06 (Escola Regular): A gestão sempre fala: "o livro é para vocês terem uma base, mas não é um guia". O guia é a gente que faz. Aí não gosto muito do livro porque ele pega muitas questões gerais. (25/02/2021)

Participante 09 (Escola Regular): A gente vê os conteúdos [com base no planejamento passado pela prefeitura], vê se se adequa à realidade do aluno e eu não costumo seguir de acordo com o que está lá, eu vejo se... É... Tem mais possibilidade de trabalhar? Não está muito distante do meu aluno? (15/07/2021)

Participante 15 (Escola Regular): A estrutura da disciplina é com base no livro didático, [...] a estrutura do meu planejamento é sempre com base no meu livro didático. (07/05/2022)

Participante 16 (Escola Regular): Então os conteúdos que a gente trabalha é... Começamos muito com Arte na história, história da Arte, né, a gente já trabalhou, vai começar a trabalhar Artes Visuais também, Mitologia também a gente já trabalha... já vai trabalhar, certo? Dança em geral, é... Arte Barroca, tudo isso tem no conteúdo do livro. É... Artes Visuais, Música, Teatro. (16/05/2022)

Participante 17 (Escola Regular): O planejamento a gente faz com uma orientação de uma matriz que a gente recebe da Esfapege. Ela é toda em cima do conteúdo [do livro] e com sugestões pra gente executar nas nossas aulas. (09/05/2022)

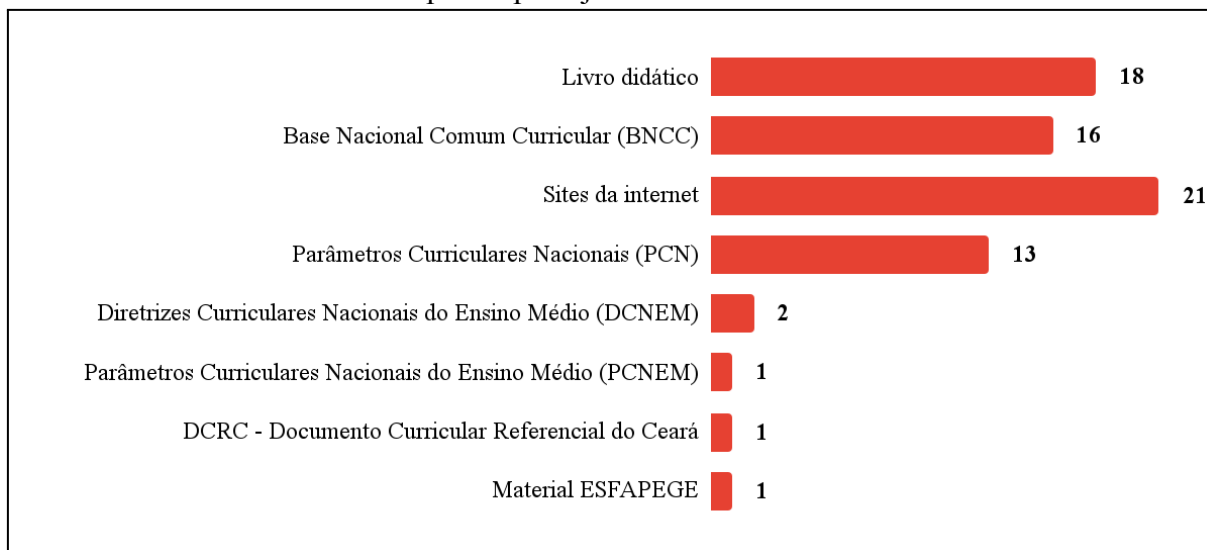
Participante 18 (Escola de Tempo Integral): Os conteúdos abordados, a gente tenta procurar seguir o livro didático, mas se vocês forem ver nosso livro didático [...] a linguagem dele não é adaptada para realidade dos meninos daqui, então eu pego o conteúdo e faço essa adaptação para os alunos. (02/05/2022)

Participante 20 (Escola de Tempo Integral): Eu planejo de acordo com o livro didático, né? E aí eu vou buscar um complemento a mais pela internet, pelos sites. (18/04/2022)

O relato dos professores evidenciam a carência existente no livro didático utilizado na rede de ensino do Município de Sobral, fator que impulsiona os profissionais a buscarem outras fontes para complementarem seu plano de aula. Uma das principais dificuldades citadas pelos participantes, trata-se da linguagem e dos assuntos abordados no livro didático, que “[muitas vezes] estão distantes da realidade dos alunos” (Participante 04 e Participante 18), tal fator é necessário ser considerado em mudanças e propostas a serem consideradas posteriormente.

Em relação aos dados quantitativos, no formulário²⁴ havia algumas opções de materiais utilizados no planejamento das aulas de Arte. No momento da entrevista era possível informar mais de um recurso. O **Gráfico 12** apresenta a síntese dessas informações:

²⁴ Ver Apêndice A – Instrumento de Coleta de Dados.

Gráfico 12: Materiais utilizados para o planejamento

Fonte: Dados da pesquisa.

Como pode ser analisado no **Gráfico 11**, praticamente todos os professores entrevistados (21) realizam consultas em sites da internet no momento de organização e planejamento das aulas. Isso se justifica com a resposta dos professores nas perguntas abertas, quando alguns profissionais citam a carência que o livro didático possui. Entre as problemáticas, destacam-se: conteúdos superficiais, linguagem não adequada ao público e conteúdos que não se aplicam à realidade dos alunos. Tais fatores impulsionam os professores a buscarem mais informações em sites da internet, com o intuito de complementar seu planejamento. A narrativa dos docentes complementa as informações catalogadas no **Gráfico 12**, como podem ser averiguados nos trechos a seguir:

Participante 01 (Escola Regular): [...Trabalho] com o livro que eu tenho né, no caso a gente tem, porque você vai precisar buscar outras referências, textos, vídeos... pra tentar construir um negócio bacana, que faça sentido pra eles. Porque se fosse seguindo só a lógica do livro fica tudo muito solto, muito raso. (27/01/2021)

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): [realizo o planejamento] com base no que é me passado pela secretaria e, também, pelo livro didático e, também, pelo que eu vejo de dicas, de sugestão que eu acho na internet. Aí eu tento organizar, o máximo possível, uma linha de pensamento durante as semanas. (14/01/2021)

Apesar das orientações dadas aos docentes, é importante compreender que os professores possuem uma autonomia significativa no que diz respeito ao planejamento das suas aulas de Artes, como pode ser constatado nos depoimentos a seguir:

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): Como a gente é professor de Arte, existe a orientação geral, né... E aí vem de cima essa orientação, vem da secretária, que a gente trabalhe as quatro [linguagens]; é uma orientação, uma sugestão, eles

deixam bem claro, isso é uma orientação. Então, assim, eu não sou realmente obrigada a trabalhar às quatro [linguagens]. (14/01/2021)

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): Nesse horário [segunda-feira] eu sento e eu vou vendo qual é a melhor forma de continuar ou de começar os conteúdos que são delimitados por mim mesma, eu mesma decido os conteúdos que eu vou passar ‘pros’ meninos. [...] eu não tenho uma fiscalização específica com relação a minha disciplina como as outras disciplinas têm. Então, eu acabo decidindo por mim mesma, certo! Eu não tenho uma equipe comigo, a gestão me acompanha, né, claro! Eles têm um acompanhamento, mas eles não vem com um acompanhamento regrado, digamos assim! Não é aquele acompanhamento diretamente, direto, o tempo inteiro, não... E aí eu mesma decido, **eu mesma decido o que passar e como fazer**, certo. Claro, tenho base teórica para isso, tenho formação para isso, então, é basicamente assim. (14/01/2021, grifo nosso)

Participante 13 (Escola Regular): Eu percebo que eu tenho muita liberdade para trabalhar da forma que eu quero trabalhar. (25/03/2022)

Foi possível compreender que os professores possuem orientações da Secretaria sobre os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, ao mesmo tempo que é notório a liberdade que os profissionais têm de optar ou não por tais orientações. É importante ressaltar que, por mais que haja um esforço das partes para cumprir as orientações, torna-se quase impossível trabalhar algo em rede, uma vez que não há um currículo voltado para a disciplina, com metas e habilidades a serem desenvolvidas em cada ano.

4.5 Dificuldades e problemáticas existentes

A pesquisa buscou compreender também as dificuldades e problemáticas existentes na Disciplina de Arte com o intuito de possibilitar ao professor um momento para ele citar as dificuldades na escola onde atuava. Acredita-se que tais informações podem possibilitar um momento de reflexão e compreensão acerca da realidade em que cada professor está inserido.

Foi possível observar, a partir do diálogo com os participantes, que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores, está relacionada à falta de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades na área da Música, por exemplo. A fala dos participantes abaixo explicita essas dificuldades enfrentadas:

Participante 01 (Escola Regular): Não tem o espaço, assim, pelo menos lá na escola porque ela atende uma quantidade muito grande de alunos né e inclusive tem sala formada até no refeitório, para você ter ideia... então assim, espaço eu acho que é uma coisa que não tem na escola e não seria possível trabalhar nem em contraturno para se ter ideia, porque não tem espaço mesmo, de jeito nenhum. (27/01/2021)

Participante 03 (Escola Regular): A dificuldade... problemática é um espaço, assim, mais voltado para um espaço físico que quero me referir, né! Um espaço físico voltado para a estrutura [necessária] de aula de Música, que você possa ficar à vontade. É porque, às vezes, **você fica muito limitado em fazer som na escola para não incomodar as outras salas**, né! E, também, materiais de instrumentos, por exemplo, instrumentos e aparelhos eletrônicos para gente projetar alguma coisa

na parte de educação Musical. Eu sinto uma dificuldade nisso, é no que eu mais penso... ausência de instrumentos, material para as aulas de música, um espaço físico, estrutura. Mas a direção tem sido bastante sensível, abertas a essas questões, há projetos, né! Isso é bom, é uma coisa boa. (27/01/2021)

Participante 10 (Escola Regular): Mesmo que a escola tenha instrumentos, não tem local adequado. Não pode fazer barulho, “os meninos estão fazendo avaliação”, não pode fazer barulho, “os meninos estão em sala”. (12/08/2021)

Participante 13 (Escola Regular): A falta de um lugar adequado pra tal, de um espaço adequado pra que isso aconteça, a falta de instrumentos musicais adequados pra que sejam realizadas, mesmo dentro da sala de aula. [...] (25/03/2022)

Participante 15 (Escola Regular): O fato da gente não ter um espaço adequado, não ter material que a gente possa desenvolver as atividades com os meninos e... a própria estrutura, o formato que escola oferece assim para os alunos, né? (07/05/2022)

É válido mencionar que os depoimentos acima são de professores que atuam/atuavam em escolas regulares do município. Quando pretende-se trabalhar algo relacionado a música, é evidente que haverá alguma produção sonora. Percebe-se, a partir do relato dos professores, que os espaços existentes nas escolas regulares não foram projetados para o desenvolvimento de atividades que “façam barulho”. Como pode ser visto, nas escolas regulares não há espaço para o desenvolvimento dessas práticas. Essa dificuldade também foi relatada pelos professores das Escolas de Tempo Integral, onde também percebe-se uma problemática com os espaços. Acredita-se que essa problemática não seja pela falta de espaço, mas pela ausência de um local específico onde possam ser desenvolvidas atividades com uma maior produção sonora, por não haver uma sala destinada a música, por exemplo. A fala dos participantes abaixo apresentam um pouco das dificuldades enfrentadas:

Participante 19 (Escola de Tempo Integral): Sim, quando a gente quer usar um som mais alto a gente vai para a quadra e quando é um filme, uma coisa assim mais diferente a gente vai para a sala de vídeo que é algo mais afastado e a gente fica mais à vontade em questão de som e altura. (09/05/2022)

Participante 04 (Escola de Tempo Integral): então... geralmente quando, por exemplo, tem que usar os instrumentos de percussão, tem que ir lá para a quadra, mais afastadinho, um espaço. Entendeu? (03/02/2021)

Participante 12 (Escola de Tempo Integral): É... A questão de **falta de material, instrumento musical no caso**, a falta de recursos que poderiam auxiliar e a escola também **não tem locais específicos pro ensino de música**, uma sala música específica pra isso também não tem. (14/03/2022, grifo nosso)

Outra dificuldade citada pelo participante 12 foi em relação a carência de instrumentos para serem trabalhados na escola. Sobre esse aspecto é necessário realizar uma análise a partir do relato dos professores. A existência de instrumentos musicais em uma escola não é garantia que esses instrumentos serão utilizados, seja por falta de formação específica do profissional que atua na escola ou problemas relacionados à infraestrutura da instituição. Ao mesmo tempo que a infraestrutura de uma escola, não garante a realização de

atividades musicais, seja pela ausência dos instrumentos ou a falta de habilidade do professor atuante na escola. Essa problemática citada é válida para alertar que cada escola possui uma realidade diferente e que a presença de instrumentos nem sempre significará a presença da música em tais instituições, é necessário a análise de uma série de componentes para garantir a presença da música e do fazer musical nas escolas.

Também foi citado por alguns profissionais a falta de compreensão em relação a disciplina de Arte por parte de colegas e gestores, como é evidenciado na fala dos participantes abaixo:

Participante 04 (Escola de Tempo Integral): A gente tinha uma dificuldade de compreensão dos demais professores com relação a essa questão do barulho, do local para a aula de música e com relação a material, são essas dificuldades que a gente vai enfrentando no dia a dia [risos]. (03/02/2021)

Participante 07 (Escola de Tempo Integral): Acho que a primeira dificuldade é que colegas e gestores entendam melhor sobre essa disciplina e o que ela é, de fato, porque, durante muito tempo, a gente teve essa cultura de que a disciplina Arte na escola não tinha muita importância; que não ensinava muita coisa de útil ou; que o professor, que ministra essa disciplina, nunca sabe muito bem o que tá fazendo, porque é formado em outra coisa. Então, precisamos construir uma identidade mais sólida para esse trabalho que ainda não há (apesar da equipe de minha escola ser muito boa!). Mas, de forma geral, ainda existe um estigma muito forte e isso é uma das maiores dificuldades: não só de entender, mas também de fomentar; dar uma condição de trabalho onde isso seja possível atuar tanto com apoio pedagógico, como também com relação a material. A gente não tem muitas coisas e, muitas vezes, temos de arcar com alguns materiais permanentes e também de consumo. Acho que é, basicamente, as duas coisas que mais me incomodam. (05/03/2021)

Outra problemática citada foi a respeito das prioridades existentes na escola em relação às outras disciplinas. A fala do participante 02 apresenta essa indignação:

Participante 02 (Escola de Tempo Integral): A minha maior reclamação mesmo é com relação às prioridades que são estabelecidas dentro do currículo, né. [...] durante todo o meu dia, eu percebo vários momentos que algumas disciplinas [...] estão mais prioritárias do que a Arte... E aí, essa é minha maior reclamação. Por mais que eu seja mais valorizada, hoje em dia, com relação a um monte de outras escolas, eu ainda vejo que tenho muitos problemas com relação a isso. Eu preciso, ainda de vez em quando (é raro!), mas eu ainda tenho que sair, ceder uma das minhas aulas para os professores de Português... eu ainda tenho que aceitar... Aí eu sou obrigada a aceitar determinadas coisas, embora algumas pessoas digam que não sou obrigada a aceitar. Mas, assim, no dia a dia, é mais complicado, certo... E aí, essa é minha maior reclamação, com relação mesmo a valorização [das Artes] dentro da escola. E aí, é reclamação mesmo, porque eu poderia mudar essa realidade lá dentro, poderia brigar, eu poderia e tudo, mas durante o dia fica muito complicado a rotina. É complicado fazer isso. [...] acabo cedendo, acabo cedendo 'pra' evitar a fadiga mesmo, 'pra' evitar o conflito, 'pra' evitar a briga, eu acabo cedendo. (14/01/2021)

Além disso, pode-se averiguar a partir do relato dos professores que ainda persiste um entendimento de que o professor de Arte necessita trabalhar as quatro linguagens artísticas: Música, Artes Visuais, Dança e Teatro. O relato do participante 01 evidencia isso:

Participante 01 (Escola Regular): Eu acho que a maior dificuldade é o fato de não ser algo dedicado especificamente para a Música, né!? Então, a gente é “obrigado por lei” a trabalhar polivalente e isso tira um pouco a autonomia da gente. (27/01/2021)

Como citado anteriormente, os professores possuem uma certa liberdade no que diz respeito aos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, mas o relato dos professores nos permitem analisar até que momento essa liberdade é positiva. É perceptível na fala dos participantes que eles sentem carência de um currículo consolidado:

Participante 05 (Escola Regular): é legal você ter uma liberdade de trabalhar o que quer, mas, ao mesmo tempo é ruim, você não ter por onde seguir, um caminho... **não tem um ponto de partida, nem um ponto de chegada**, isso eu acho que também é uma dificuldade. (21/01/2021, grifo nosso)

Participante 06 (Escola Regular): Acho que a problemática em comum das Artes é a falta de valorização da disciplina, a falta de material, a **falta de um currículo mais consistente**. Então, de tudo um pouquinho a gente tem falta na nossa disciplina, mas a gente caminha perseverante, né! A gente não pode desistir por isso. (25/02/2021, grifo nosso)

Apesar da existência de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC), é perceptível que tais documentos não conseguem dar conta das demandas existentes em sala de aula, como pode ser constatado na fala do participante 08:

Participante 08 (Escola de Tempo Integral): Não acho esses documentos dispensáveis [BNCC e DCRC], entretanto, entendo que, para a realidade do lugar onde eu estou inserido, esses documentos não são suficientes para minha aula de Música. No momento, eles não conseguem dar conta da demanda que a escola tem, que é uma demanda de pensar, por exemplo, violência, pobreza, pensar racialidade, então, como uma comunidade que precisa dessa discussão. Os alunos e as alunas precisam se reconhecer na aula de Música. (03/02/2021)

Por fim, uma das maiores dificuldades citadas pelos professores que não possuem formação específica, diz respeito justamente a ausência de um profissional formado na área no ambiente escolar. O relato dos participantes abaixo evidenciam as dificuldades enfrentadas por tais professores:

Participante 09 (Escola Regular): Eu falo por mim né... eu, me vendo como uma aluna, iria me encantar com um professor com toda essa desenvoltura, já pensou

chegar na aula de Arte, um professor com um violão, ou com um sax, né... Ou alguma coisa. (15/07/2021)

Participante 21 (Escola de Tempo Integral): Eu acho que a falta de habilidade mesmo, não ter habilidade. Por que assim, eu vejo a total importância de ter um professor de música, DE MÚSICA, pra desenvolver a disciplina, porque pra gente que não é, a gente até quer fazer um trabalho legal, a gente acha o máximo, eu adoro, acho o máximo violão, eu comprei e não aprendi. Saindo daqui vou me inscrever num curso, **mas pra mim que não sou da área é muito mais complicado eu desenvolver o ensino da música bem direcionado**. Eu tento fazer da melhor forma possível, mas eu acho que o que mais complica, o que mais atrapalha é a falta de habilidade. Porque assim, eu tenho a boa vontade e tenho os instrumentos na escola, mas eu não tenho habilidade pra ensinar, e eu também não posso pegar um monte de violão levar pros meus alunos, entregar a eles e não saber o que fazer com eles. É até porque é brincar, porque eu não vou saber direcionar, não vou saber dizer “ó, a nota é essa, você tem que fazer desse jeito”, eu não vou saber. (09/05/2022, grifo nosso)

Participante 11 (Escola Regular): A falta de formação adequada para a prática de arte, né? (12/08/2021)

Participante 16 (Escola Regular): Não temos professor da área aqui na escola, infelizmente, né. Eu digo infelizmente porque eu gostaria de entregar muito mais pros meninos do que eu entrego, então eu gostaria que tivesse um professor que fosse voltado pra essa disciplina porque eu tenho certeza de que eles ganhariam muito muito muito mais. (16/05/2022)

O levantamento a respeito das dificuldades enfrentadas pelos professores possibilitaram compreender as problemáticas existentes, como também, pensar em ações que podem ser desenvolvidas para o fortalecimento da Disciplina de Arte.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se considera como do tipo quanti-quali, pois buscou compreender aspectos objetivos e subjetivos no decorrer da investigação. Com a realização do trabalho, foi possível identificar e analisar as características de organização do componente de Música junto à disciplina de Arte nas escolas de Ensino Fundamental do município de Sobral, de 6º ao 9º ano, no período situado entre os anos de 2020 a 2022.

A pesquisa possibilitou apresentar um breve panorama sobre a cidade de Sobral, como também compreender: a) aspectos relacionados a Rede de Ensino de Sobral; b) a oferta da disciplina de Arte; c) informações sobre os profissionais que atuam na disciplina de arte; d) informações sobre o planejamento e desenvolvimento das aulas e; e) as principais dificuldades enfrentadas pelos professore(a)s de Arte.

No que diz respeito à oferta da disciplina de Arte, foi possível constatar o tempo destinado à disciplina, sendo uma aula de 50 minutos nas escolas regulares e duas aulas nas escolas de Tempo Integral, contabilizando 1h e 40min. Foi possível observar também que as escolas de Tempo Integral apresentam uma maior valorização a respeito da área da Arte. Infere-se que essa valorização ocorre por conta da necessidade de um currículo diversificado nessas escolas.

As informações relacionadas aos professores que atuam na disciplina de Arte possibilitaram compreender aspectos relacionados à área de formação dos docentes, o tipo de vínculo que eles possuem com a rede de ensino de Sobral, o nível de acesso a cursos de aperfeiçoamento e participação em festivais e eventos da área artística. A partir dos resultados alcançados, foi possível constatar que cerca de 86,4% dos professores possuem ou estavam cursando algum tipo de Pós-Graduação, tal informação se faz relevante ao se considerar que a busca pela formação continuada consiste em uma melhor qualificação do profissional e, conseqüentemente, uma maior reflexão sobre sua prática docente em sala de aula.

Referente ao planejamento da aula de Arte, foi possível observar, que os professores possuem um dia específico de planejamento, sendo segunda-feira o dia reservado para essa atividade. Além disso, foi possível constatar a realização de encontros mensais com todos os professores de Arte da rede municipal de Sobral, que é articulado pela Secretaria de Educação do município de Sobral. Apesar das orientações aos professores por parte da Secretaria de Educação, é perceptível que os professores possuem uma certa liberdade a respeito dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. A respeito do material utilizado para o planejamento das aulas, os materiais mais citados foram sites da internet (citado por 21

profissionais) e o livro didático (citado por 18 profissionais). Uma justificativa sobre a utilização de sites da internet é notória na fala dos participantes, quando eles citam que o livro didático possui “conteúdos superficiais”, “linguagem não adequada ao público” e “conteúdos que não se aplicam à realidade dos alunos”. Tais fatores impulsionam os professores a buscarem mais informações em sites da internet, com o intuito de complementar seu planejamento.

Entre as problemáticas citadas pelos professores, a mais comum entre os professores que atuam nas escolas regulares, é a questão da ausência de espaços para a realização de atividades com alguma produção sonora. Infere-se que tal problemática ocorre devido a estrutura física desses espaços, de modo a desenvolver alguma atividade sem prejudicar o andamento da aula nas salas vizinhas. A falta de compreensão dos professores de outras disciplinas e da gestão sobre a importância da aula de Arte também foi um aspecto citado como problemática existente, pois, para alguns profissionais a disciplina de Arte não se mostra relevante. Faz-se necessário uma maior compreensão e esclarecimento sobre a importância da disciplina de Arte e o desenvolvimento das atividades com produção sonora. Além disso, outra dificuldade é em relação a ausência de um currículo para a disciplina, com objetivos e metas a serem desenvolvidas a cada ano do Ensino Fundamental II (Séries Finais).

Quando tratamos de um currículo para a disciplina de Arte, não se trata de duvidar da capacidade dos professores de planejar boas aulas, mas sim, de uma dificuldade vivida pelos profissionais, uma vez que não há um documento curricular que apresente as habilidades que os alunos precisam desenvolver em cada ano ou, ainda, uma orientação dos conteúdos curriculares que eles precisam ter conhecimento em sua formação. Como citado por alguns professores, o livro didático é “muito superficial” e os documentos existentes como a BNCC e o DCRC, não conseguem dar conta das necessidades existentes em sala de aula, no contexto em questão.

É válido mencionar também que o estudo possui algumas limitações que podem ser trabalhadas em estudos futuros com o intuito de uma melhor compreensão acerca dos aspectos organizacionais e de infraestrutura das escolas municipais, bem como, da Disciplina de Arte.

O presente estudo possibilitou um amplo levantamento a respeito da Disciplina de Arte, contribuindo para o fortalecimento da Música nas escolas municipais de Sobral. É importante ressaltar que esta pesquisa não possui como objetivo fazer uma crítica ou apenas apontar as dificuldades em torno da Disciplina de Arte, mas sim, contribuir para o

fortalecimento de políticas públicas para a valorização e fortalecimento da Música no currículo das escolas municipais de Sobral.

Portanto, estudos como esse se fazem necessários a fim de compreender e fortalecer o ensino de Música nas escolas, como também pensar em possibilidades de melhorias dentro do ambiente escolar, além de promover discussões a respeito de um currículo pensado pelos professores e para os alunos em diversas condições existentes no mesmo município, com tanta diversidade e possibilidades de avanços crescentes no âmbito da Educação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Resolução CNE/CEB n.º 2, de 10 de maio de 2016**. Sobre Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Disponível em: <<http://sintse.tse.jus.br/documentos/2016/Mai/11/destaques-museu-historia-educacao-cultural-e-resolucao-no-2-de-10-de-maio-de-2016-define>>. Acesso em: 25 out. 2023.
- BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6o do artigo 26 da Lei no 9.394/96, referente ao ensino da arte. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: <Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 25 out. 2023.
» http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto** / John W. Creswell; tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. - 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010.
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Prefácio. In: BORBA, Marcelo de C.; ARAÚJO, Jussara de L. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 11-23.
- FERREIRA, Miquéias Gomes. **O ensino de Música no município de Sobral: levantamento sobre a implementação da música na disciplina de artes dentro do currículo escolar**. 2016. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Arte). Instituto de Cultura e Arte, Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.
- FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. Currículo escolar e educação musical: uma análise das possibilidades e desafios para o ensino de música na escola brasileira na contemporaneidade. **Intermeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Campo Grande, MS, v. 19, n. 37, p. 29-52, jan./jun.2013. Disponível em: <<http://www.intermeio.ufms.br/ojs/index.php/intermeio/article/view/287/268>>. . Acesso em: 03 de fev. 2020.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades e Estados: Sobral**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>>. Acesso em: 29 de setembro de 2023.
- LIMA, Francisco Régis de Brito. **A música no currículo da Escola Trajano de Medeiros, Sobral - Ceará**. 98 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Programa de Mestrado Profissional em Artes, Fortaleza, 2023.

MATOS FILHO, José Brasil de. **Escola de Música de Sobral: análise de um processo de formação não-intencional de educadores musicais.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados /** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 7. ed. - 4. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2011.

MENDES, Jean Joubert Freitas e CARVALHO, Valéria Lázaro de. **Ações para a implementação do ensino de música na escola: uma experiência no município de Natal/RN.** Revista da ABEM. Londrina, V.20, N.28, p.118-130, 2012.

MORAES, Maria Izaíra Silvino. **Projeto Ação Pedagógica para Escola de Música de Sobral (EMS).** 2003.

OLIVEIRA, Olga Alves de; PENNA, Maura. **Impasses da política educacional para a música na escola – Dilemas entre a polivalência e a formação específica.** Revista Vórtex, Curitiba, v.7, n.2, 2019, p.1-28

PENNA, Maura. **A arte no ensino fundamental: mapeamento da realidade nas escolas públicas da grande João Pessoa.** Relatório final, João Pessoa, 2002.

PENNA, Maura. A Lei 11.769/2008 e a Música na Educação Básica: quadro histórico, perspectivas e desafios. InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v.19, n.37, p.53-75, jan./jun. 2013.

SOBRAL, Prefeitura Municipal. **PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME 2015 – 2024.** Sobral, 2015.

SOBRAL. Secretaria de Educação. Lançamento do programa Sobral 100% Educação Integral na ETI Edgar Linhares. YouTube, 06 jan 2023. Disponível em: <https://youtu.be/tpN4pROS74w?si=RIRsheaSocC136r3>.

SOBRAL. Educação que dá certo: o caso de Sobral. 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1hJWH6osEw2UJyM-kr4L6KVLCxZEflxPU/view>. Acesso em: 13 Ago. 2023.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. UFSC, **Florianópolis, 3a. ed.** rev. atual. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, **Projeto Pedagógico para Implantação do curso de Licenciatura em Música da UFC, Campus Sobral. 2009.** Disponível em: <<http://www.musicasobral.ufc.br/v2/wp-content/uploads/2014/07/PPC-Musica-Sobral.pdf>>. Acesso em: 14 de fev. 2023.

VEBER, Andréia. A escola de tempo integral: um espaço potencial para as aulas de música na educação básica. **Revista da ABEM**, v. 20, n. 29, p. 39-50, 2012.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**QUESTIONÁRIO****A - PRÉ-CARACTERIZAÇÃO****Nome:** _____**Idade:** _____**E-mail:** _____**Telefone (whatsapp):****Identifique o município em que atua:****1.1 Nome(s) da(s) escola(s) em que trabalha:****1.2 Poderia informar o ano em que começou a trabalhar como professor de Arte na rede de ensino?****2.1 Na sua escola, existe a disciplina de Arte no currículo escolar?** Sim Não**2.2 Em quais séries a disciplina de Arte está presente? (Marque quantas alternativas forem necessárias.)** 1º ano do Ensino Fundamental 2º ano do Ensino Fundamental 3º ano do Ensino Fundamental 4º ano do Ensino Fundamental 5º ano do Ensino Fundamental 6º ano do Ensino Fundamental 7º ano do Ensino Fundamental 8º ano do Ensino Fundamental

9º ano do Ensino Fundamental

3. Caso a disciplina de Arte não se faça presente no currículo escolar, justifique o porquê de ela não ser contemplada na sua escola.

4. Quais os equipamentos que a sua escola possui para o desenvolvimento da aula de Música? (Marque quantas opções forem necessárias.)

- Aparelho de som
- Mesa de som
- Caixas amplificadas
- Microfones
- Data show
- TV
- Notebook/Computador
- Cabos de áudio/Fio de extensão/Adaptador
- Nenhum equipamento
- Outros

5. Quais os instrumentos musicais a sua escola possui para o desenvolvimento da aula de Música? (Marque quantas opções forem necessárias.)

- Flauta
- Violão
- Instrumentos de percussão (bombo, caixa/tarol, pratos, surdo, repique, bateria, etc.)
- Instrumentos de sopros (trompete, trombone, bombardino, tuba, trompa, etc.)
- Cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, etc.)
- Instrumentos elétricos (teclado, guitarra, baixo elétrico, etc.)
- Nenhum instrumento musical
- Outros

5.1 Poderia informar o quantitativo de instrumentos musicais da sua escola?

5.2 Os instrumentos musicais da sua escola estão em bom estado de uso? Há algum tipo de apoio institucional para a manutenção desses instrumentos musicais?

B - FORMAÇÃO DO PROFESSOR

6. Concluiu algum curso superior?

Sim Não

GRADUAÇÃO

6.1 Identifique qual é o seu curso de graduação.

6.2 Caso possua mais de uma graduação, poderia identificar os demais cursos, informando também a situação (completo ou incompleto).

7. Você possui pós-graduação?

Sim Não

PÓS-GRADUAÇÃO

7.1. Marque os cursos (áreas) de pós-graduação que foram realizados. (Marque quantas forem necessárias.)

- Especialização em andamento
- Especialização concluída
- Mestrado em andamento
- Mestrado concluído
- Doutorado em andamento
- Doutorado concluído
- Outros

7.2 Identifique qual a área do(s) seu(s) curso(s) de pós-graduação.

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

8. Com qual frequência você participa de cursos de aperfeiçoamento e de atualização na área de Arte?

- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Não participo

CURSOS NA ÁREA

8.1. Estes cursos são promovidos por quais instituições? (se achar necessário, pode marcar mais de uma)

- Cursos promovidos pela Secretaria de Educação
- Cursos de instituições privadas, cursos através de recursos pessoais
- Cursos promovidos por outras instituições
- Outros

EVENTOS E FESTIVAIS

9. Com qual frequência você participa de eventos, congressos, encontros e/ou seminários na área de Arte? (música, dança, teatro ou artes visuais).

- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Não participo

10. Com qual frequência você participa de festivais, exposições artísticas, shows, eventos culturais?

- Frequentemente
- Às vezes
- Raramente
- Não participo

ÁREAS ARTÍSTICAS

10.1. Quais as áreas dos festivais, exposições artísticas, shows e eventos culturais que você participa?

- Música Dança Teatro Artes visuais Outros

FORMAÇÃO DO PROFESSOR

11. Onde obteve formação musical? Marque quantas opções forem necessárias.

- Não possui formação musical

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Técnico Profissionalizante
- Graduação - Licenciatura em Música
- Graduação - Bacharelado em Música
- Escolas especializadas de música
- Aulas particulares de música
- Conservatórios
- Curso de formação continuada
- Curso EaD
- Outros...

12. Você canta ou toca algum instrumento? Marque as alternativas que forem pertinentes.

- Sim, eu canto
- Sim, eu toco
- Sim, eu canto e toco
- Não canto e nem toco

13. Você integra algum grupo artístico ou possui um projeto como artista solo?

- Sim
- Não

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO ARTÍSTICO

14. Em qual área artística esse grupo se encaixa? Marque quantas opções forem necessárias.

- Artes visuais
- Dança
- Teatro
- Música

14.1 Poderia informar o nome do projeto ou grupo em que atua?

15. Caso participe de algum grupo musical, marque a alternativa que melhor se encaixa ao considerar a proposta do grupo no qual você atua. Utilize a opção OUTRO para fornecer informações complementares.

- Orquestra de câmara
- Orquestra sinfônica
- Orquestra filarmônica
- Banda sinfônica
- Banda marcial
- Banda militar
- Coro
- Banda
- Projeto solo
- Outros...

PARTICIPAÇÃO EM GRUPO ARTÍSTICO

16. Qual é o seu vínculo empregatício enquanto professor de Arte na rede de ensino?

- Professor efetivo/concursado
- Professor temporário

17. Para qual área você fez o concurso ou foi contratado?

- Arte/Educação artística
- Letras - Língua Portuguesa
- Letras - Inglês
- Letras - Espanhol
- Educação Física
- Outros...

18. Qual sua carga horária de trabalho semanal?

- 20 horas 40 horas

19. Você é professor exclusivamente da disciplina de arte nesta escola?

- Sim Não

20. Em caso negativo, descreva as outras disciplinas nas quais você é responsável.

21. Você trabalha em outras escolas atuando como professor de Arte?

Sim Não

IV. ARTE/MÚSICA NO TURNO

22. Com quais linguagens artísticas você trabalha em sala de aula? Marque quantas alternativas forem necessárias.

Artes visuais

Dança

Teatro

Música

Outros: _____

23. Caso a música não esteja entre as linguagens artísticas que são trabalhadas, informe o porquê dela não ser trabalhada.

24. Qual material é utilizado como base para o planejamento das aulas de arte? (Marque quantas opções forem necessárias.)

Livro didático

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)

Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)

Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM)

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Sites da internet

Outros: _____

25. Dentro da disciplina de arte, os conteúdos musicais abordados são?

Apenas teóricos

Majoritariamente teóricos e com um pouco de atividades práticas

Existe uma coerência entre os aspectos teóricos e práticos

- Majoritariamente atividades práticas e com pouco conteúdo teórico
- Apenas atividades práticas
- Os conteúdos musicais não são abordados

26. Poderia descrever como é o planejamento e a organização das suas aulas de arte, apresentando os principais conteúdos trabalhados?

27. São estimuladas práticas artístico-musicais na sua escola? Poderia descrevê-las?

28. Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades e problemáticas enfrentadas no ensino de Música junto a disciplina de arte?

29. Fique a vontade para acrescentar algum complemento ou comentário que considere importante para esta pesquisa.

30. Você teria disponibilidade para participar de uma entrevista posterior, no intuito de coletarmos maiores informações sobre sua experiência profissional como professor de Arte no contexto escolar?

- 20 horas 40 horas